Fundado em 15 de junho de 1901

Correio da Manhã

Fundador: Edmundo Bittencourt

EDIÇÃO DE FIM DE SEMANA

INÊS 249

Rio de Janeiro, Sexta-feira, 16 a domingo, 18 de Setembro de 2022 | www.correiodamanha.com.br | Ano CXXI | Nº 24.103 | Rio: R$ 4,00

Ministro da Infraestrutura acata solução da ACRJ, Firjan e Fecomércio para o Galeão

MAGNAVITA - PÁGINA 3

STF forma maioria e suspende piso dos heróis da pandemia

Cinco ministros acompanharam o voto do relator, Luís Barroso

A maioria dos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) votou para manter a decisão do ministro Luís Roberto Barroso que suspendeu o piso salarial da enfermagem. Com o voto do ministro Gilmar Mendes, foi formada a maioria (6 votos a 3) pela suspensão. Faltam os votos de Luiz Fux e da presidente, Rosa Weber. O julgamento virtual será finalizado nesta sexta (16). Além de Barroso e Gilmar Mendes, os ministros Ricardo Lewandowski, Cármen Lúcia, Alexandre de Moraes, Dias Toffoli votaram para manter a suspensão. Os ministros Nunes Marques, André Mendonça e Edson Fachin foram a favor da derrubada da liminar.

Reprodução

Enfermeiros fizeram protestos contra o STF em diferentes cidades do Estado do Rio

PÁGINA 4

Divulgação/Ascom/ALTA

Botelho (ALTA) e Norman (ANAC)

ANAC e ALTA celebram cooperação

PÁGINA 6

Petrópolis se revigora no setor cultural

PÁGINA 5

2° CADERNO

Bruno Ryfer/Divulgação

Galerias e institutos de arte promovem neste fim de semana mais uma edição do ArtRio na Marina da Glória

PÁGINA 11

Glaucia Camargos e a batalha para produzir cinema

PÁGINA 8

Divulgação

Marina canta sucessos no aniversário

Marina Lima faz a festa sábado no Circo Voador

PÁGINA 6

Divulgação

O Brigitte Blair reabre neste fim de semana após dois anos fechado

Mais um palco para chamar de nosso

Teatro Brigitte Blair renasce e retoma programação com peças musicais, peças de teatro e apresentações de humoristas

PÁGINAS 1 E 2

Cafés especiais do Brasil em alta no mercado mundial

PÁGINAS 14 E 15

Uma das frutas da estação, o morango está com excelentes preços e invadiu os cardápios dos restaurantes e bistrôs cariocas.

Divulgação

PÁGINA 16

Federer anuncia aposentadoria do tênis mundial

O tenista suíço Roger Federer anunciou na última quinta-feira (15) a sua aposentadoria do esporte. Um dos maiores astros do tênis mundial afirmou que a Laver Cup, da próxima semana, em Londres, será seu último torneio ATP

PÁGINA 7

O limite dos Estados Unidos na Ucrânia

A Rússia afirmou que os EUA vão cruzar uma linha vermelha e serem considerados parte do conflito na Ucrânia se fornecerem mísseis de longo alcance para as forças de Kiev. A ameaça da porta-voz do Ministério das Relações Exteriores, Maria Zakharova

PÁGINA 7

MAGNAVITA

Presidente do TJRJ se reúne com juízes em Campos

PÁGINA 3

JOSÉ ROBERTO GIFFORD

A importância cultural do Rio de Janeiro

PÁGINA 2

José Roberto Gifford*

A importância da Cultura no Rio

A pandemia trouxe grandes aprendizados e um que merece destaque é o reconhecimento da importância da Cultura. Não apenas no período mais crítico, mas também nos dias atuais, cujas consequências perduram. Difícil imaginar nossos dias — pandêmicos ou de pós-pandemia —sem música, livros, filmes; sem tudo aquilo que a produção cultural nos oferece.

A atividade cultural renasce fortalecida, mas com cicatrizes. O Rio de Janeiro, como tantos outros Estados, viu artistas abandonarem suas profissões e buscarem o ganha-pão em outras áreas.

Como gestor público, com quase 40 anos de experiência, defendo como dever do Estado não apenas oferecer, estimular, difundir e promover a atividade cultural, mas também criar oportunidades de emprego e renda para quem dela vive.

Em 2020, o trabalho criativo no Estado do Rio gerou mais de 100 mil empregos.

Segundo a Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (FIRJAN), a Indústria Criativa responde por 2,91% do PIB do Brasil. No Rio, chega a 4,62%. Os números são diversos, mas é certo que cada R$ 1 (um real) investido na cultura gera um retorno de quase o dobro.

Investimento em Cultura não é favor.

Quem trabalha na atividade cultural precisa ter ciência da sua própria importância.

***Presidente da Fundação Anita Mantuano de Artes do Estado do Rio de Janeiro (FUNARJ)**

OUTRAS PÁGINAS NO BRASIL E NO MUNDO

JOSÉ APARECIDO MIGUEL (*)

Banco fica com apartamento duplex de Caio Ribeiro por dívida de R$ 2 milhões

1- CLÁUDIO Castro amplia vantagem sobre Marcelo Freixo no Rio, indica Quaest. Candidato à reeleição pelo PL pontua seis pontos a mais em relação à última pesquisa; para o Senado, Romário consolida a liderança. Por Maiá Menezes. Nova pesquisa Genial/Quaest sobre o governo do estado do Rio de Janeiro mostra um avanço de seis pontos porcentuais do governador Claudio Castro (PL), que aparece com 31%, na disputa à reeleição. Candidato do PSB, Marcelo Freixo foi o escolhido por 21% dos eleitores. O governador do Rio está à frente em todas as faixas de renda, escolaridade, entre homens e mulheres, entre católicos e evangélicos e também no Interior e na Baixada. Na simulação de segundo turno, Castro venceria Freixo por 42% a 34%. Na corrida ao Senado, Romário (PL) mantém vantagem folgada sobre os demais, com 37% das intenções de voto, 24 pontos porcentuais à frente do segundo colocado, Alessandro Molon, do PSB, que aparece com 12%. (...) (Veja)

2- FILME-denúncia sobre Bolsonaro 'não poderia ser feito no Brasil', diz diretor autoexilado. Documentário de Fernando Grostein Andrade trata de masculinidade, violência e poder. Por Fernanda Mena. "Ô bicharada, toma cuidado: o Bolsonaro vai matar viado." Durante as eleições de 2018, quando esse grito ecoou entre torcidas organizadas no Brasil, o cineasta Fernando Grostein Andrade e seu marido, o ator e cantor Fernando Siqueira, já estavam de malas prontas para um autoexílio na Califórnia (EUA). Foi lá que o casal elaborou um olhar próprio sobre o modelo de masculinidade que o atual presidente, Jair Bolsonaro (PL), evoca —"imbrochável" e "incomível"—, como se sua virilidade estivesse sob ameaça. O resultado é "Quebrando Mitos", que estreia na sexta-feira (16) na internet. (...) (Folha de S. Paulo)

3- CAMPANHA de Bolsonaro cria e impulsiona Lulaflix, site com ataques ao ex-presidente. Página está registrada no CNPJ da campanha, mas não consta no TSE; especialistas dizem que conduta fere a legislação eleitoral. Por Julia Chaib e Lucas Marchesini. O Google registra um gasto pago pela campanha de Bolsonaro de entre R$ 10 mil e 15 mil para promover uma publicação do Lulaflix com o título "Dossiê sobre a vida do Lula". (...) (Folha de S. Paulo)

4- QUEM É Juliano Maderada, compositor baiano que inundou as redes com jingles pró-Lula. Jingles provocativos explodem e se tornam peça central na campanha de Lula nas redes. Por João Pedro Pitombo. Em praça do centro de Iguaí, cidade de 27 mil habitantes do sudoeste da Bahia, um homem de camisa estampada e chapéu de feltro na cabeça dança uma música em ritmo de axé segurando uma placa de ovos com 30 unidades. No vídeo, postado em seu canal no Youtube, ele canta uma música de refrão simples, mas pegajoso. Com os versos "chega de ovo, é Lula de novo", repetidos 35 vezes durante a canção, ele traz o tema da inflação para o centro do debate eleitoral e faz uma crítica indireta ao presidente Jair Bolsonaro (PL). Por trás deste e de outros cerca de 700 vídeos com jingles favoráveis ao candidato Luiz Inácio Lula da Silva (PT) está o compositor baiano Júlio Hermínio Luz, 48, conhecido como Juliano Maderada. (...) (Folha de S. Paulo)

5- EQUIPES do Datafolha são alvo de hostilidade crescente ao fazer pesquisa eleitoral. Por Renata Galf. Pesquisadores do Datafolha têm sido alvo de hostilidade crescente enquanto realizam seu trabalho. Apenas na terça-feira (13), o instituto de pesquisas contabilizou dez intercorrências em municípios das diferentes regiões do país — dentro de um universo de 470 pesquisadores. (...) (Folha de S. Paulo)

6- MORAES determina que Procuradoria Eleitoral apure o caso de Douglas Garcia contra jornalista. Em despacho, presidente do TSE ressaltou a gravidade do episódio. O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Alexandre de Moraes, determinou quarta-feira, 14, que a Procuradoria Regional Eleitoral de São Paulo apure o caso do deputado estadual Douglas Garcia (Republicanos), que proferiu ofensas a jornalista Vera Magalhães, da TV Cultura, durante o segundo debate entre candidatos ao Governo do Estado. Mais cedo, o procurador-geral de Justiça de São Paulo, Mario Luiz Sarrubbo, abriu uma investigação criminal contra o deputado. (...) (Jovem Pan)

7- EM DIA Internacional da Democracia, 15 de setembro, ONU destaca liberdade de imprensa. Cerca de 85% dos habitantes do planeta foram impactados por restrições à mídia nos últimos cinco anos; evento para celebração da data associa tema a metas globais e soluções em prol da paz, justiça e melhores instituições. Em mensagem de vídeo, o secretário-geral da ONU, António Guterres, disse que o espaço cívico está diminuindo. Com base no tema deste ano, a mensagem ressalta que uma mídia livre, independente e pluralista, é uma pedra angular das sociedades democráticas. (...) (ONU News)

8- BANCO fica com duplex de Caio Ribeiro por dívida de R$ 2 milhões. Por Diego Garcia com Thiago Braga. O banco Itaú Unibanco mandou leiloar um apartamento duplex do comentarista Caio Ribeiro, da TV Globo, por uma dívida de R$ 2 milhões do ex-jogador de futebol.. Duas tentativas de venda já foram realizadas sem que aparecessem interessados no imóvel. Assim, o banco acabou ficando com o apartamento e dando por quitada a dívida do comentarista. Segundo informações da escritura, Caio adquiriu o imóvel de parentes por R$ 2,4 milhões em 2016, sendo que cerca de R$ 1,4 milhão foi por meio de financiamento. Caio já havia enfrentado problemas com bancos no passado. Em maio de 2021, o Bradesco foi à Justiça contra o ex-atleta por uma dívida que estava em R$ 3,4 milhões. (...) (UOL)

9- BRASILEIROS vão poder tirar cidadania portuguesa pela internet. Processo digital tem o objetivo de desafogar o atendimento presencial. O ministro da Justiça de Portugal, Pedro Ferrão Tavares, anunciou que os brasileiros poderão emitir a cidadania portuguesa pela internet. O serviço deve ser liberado até o fim deste ano no site da Pasta (https://justica.gov.pt/). (...) (Diário do Nordeste)

10- PROFESSORA universitária que desejou 'dor insuportável' a Elizabeth ganha mais de 100 mil seguidores. Por: Fernando Moreira. A professora universitária que viralizou após ter desejado que a rainha Elizabeth II tivesse um "sofrimento insuportável", ao saber pela imprensa que a monarca estaria nos seus últimos momentos de vida, ganhou mais de 100 mil seguidores no Twitter após a manifestação na rede social. Num momento em que pessoas comuns, celebridades e políticos manifestavam o seu pesar pela situação da rainha, Uju Anya, que leciona Linguística na Carnegie Mellon University (Pittsburgh, EUA), foi na contramão. (...) (Extra)

(*) José Aparecido Miguel, jornalista, diretor da Mais Comunicação-SP (www.maiscom.com), trabalhou em todos os grandes jornais brasileiro - e em todas as mídias. (www.outraspaginas.com.br). E-mail: jmigueljb@gmail.com

EDITORIAL

A falta de memória do brasileiro

Há alguns dias tivemos uma verdadeira e justa luta dos enfermeiros e técnicos de enfermagem por um salário maior. É incrível ver como o Brasil não é uma país de oportunidade, mas sim de oportunistas e de memória curta. Afinal, nem saímos direito da pandemia da covid-19 e já esquecemos que foram esses profissionais que estavam literalmente na linha de frente da covid-19.

Foram esses profissionais que precisaram colocar suas vidas em risco e muitas vezes de seus familiares para poder cuidar da população, sem descriminação alguma para nenhum paciente, todos estavam sendo tratados por eles. Se ainda entrarmos no âmbito psicológico, eles foram levados ao limite, vendo pessoas morrendo todos os dias, vendo famílias chorarem todos os dias por seus entes queridos.

Aliás, muitos desses profissionais se envolvem com a vida de seus pacientes, o que redobra ainda mais o peso que eles sentiram quando os mesmos pacientes não abriam mais os olhos. A máxima de que se a pessoa morre a culpa é do profissional e se vive é graças ao poder divino, se aplica demais nesse momento. O que demonstra mais ainda o fato de que seus esforços muitas vezes não eram vistos.

Porém, muitas vezes ver o paciente recuperado não tem valor que pague isso, mas uma conta que passe da data de pagamento não se paga com histórias de superação. É triste vermos que os heróis que lutaram e lutam para conter a covid-19 sejam nesse momento jogados para escanteio e sendo negado um aumento justo para a categoria e mesmo assim injusto pelos valores. Infelizmente no Brasil cair no ostracismo e as pessoas esquecerem do que você fez, faz parte da cultura do nosso país, triste realidade para o trabalhador.

Ainda há sobrevida para o BRT?

Um sistema que tinha tudo para dar certo, mas que, ao longo do tempo, foi fadado ao insucesso. O BRT, quando surgiu, tinha como missão aliviar e melhorar o transporte público da cidade, desafogando o fluxo de passageiros dos ônibus. Porém, ele funcionou mesmo durante o período dos Jogos Olímpicos, para, talvez, causar boa impressão aos turistas que estava na capital fluminense. Passado 2016, o modal foi decaindo. Na pandemia, quando ele tinha que ter mais articulados, para não dar superlotação, virou uma máquina de propagação do vírus. E agora, depois dessa longa tempestade, parece que chegou a bonança.

A Prefeitura do Rio anunciou que os 291 novos veículos do sistema estão ficando prontos e que, até outubro, parte dos 220 modelos articulados e 71 convencionais entrem em circulação. Eles foram adquiridos ao custo de R$ 241,8 milhões. No twitter, o prefeito Eduardo Paes escreveu: "O primeiro dos quase 700 BRTs que estamos comprando já está quase ficando pronto. Em breve vamos voltar a ter o sistema que a população merece".

De fato, a população do Rio merece, mas precisa de muito mais do que novos ônibus. Necessita de um sistema mais integrado com os outros modais da cidade. Por mais que o Terminal Gentileza, sendo construído no Centro, como o ponto final do BRT Transbrasil, seja exatamente para isso, ligando o BRT com ônibus e VLT, a capital não pode ficar sobrecarregada ao transporte rodoviário.

O Rio é uma cidade com grandes dimensões e áreas ainda pouco exploradas. Em razão disso, os núcleos urbanos ficam concentrados nas regiões onde têm muita área empresarial, como no Centro e na Barra (atualmente). Com um sistema de transporte mais integrado, além de novos BRTs circulando, o setor tem tudo para voltar aos trilhos.

Todavia, a Prefeitura também precisa se alinhar também, para mostrar que está querendo melhorar, pois os escândalos dos funcionários fantasmas do Ceperj, agora, pela lista do MP, há servidores municipais.

Opinião do leitor

Supera RJ em Petrópolis

Muito bom ver na edição de quarta-feira (14), que a Prefeitura vai distribuir cartões do Supera RJ em Petrópolis. Às vezes parece que se esquecem de nós, petropolitanos.

Gustavo Machado
Petrópolis - Rio de Janeiro

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA

Correio da Manhã

Os destemidos aviadores Gago Coutinho e Sacadura Cabral continuam a ser alvo de grandes manifestações populares

HÁ 100 ANOS: O SR. CHARLES HUGHES RECEBE HOMENAGEM

As principais notícias do Correio da Manhã em 16 de setembro de 1922 foram: Foi inaugurado na Avenida das Nações, o Pavilhão Francês; Na Exposição Internacional, vão ser criadas novas atrações; Homenagem ao general Osorio; A União dos Empregados do Comércio homenageia o sr. Charles Hughes; A Cervejaria Brahma alcança a maior recompensa na Exposição do Centenário.

HÁ 75 ANOS: TROPAS NORTE-AMERICANAS EVACUAM DA ITÁLIA

As principais notícias do Correio da Manhã em 16 de setembro de 1947 foram: Sir Stafford Cripps afirma ser inaceitável outro empréstimo Norte-americano; A França na próxima Assembleia Geral da ONU; Será estudada a criação da União Alfandegária Europeia; Realização do censo dos exércitos mundiais; Iniciada a evacuação das tropas Norte-americanas na Itália.

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)
Paulo Bittencourt (1929-1963)
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Direção Executiva: Marcos Salles (Presidente)
marcos.salles@jornalcorreiodamanha.com.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@jornalcorreiodamanha.com.br
Redação: Ive Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rafael Lima e Marcello Sigwalt
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação)
Leo Delfino (Editor)
Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452
Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP: 22775-057
www.correiodamanha.com.br

PINGA-FOGO

■ TROCO- A deputada Clarissa Garotinho resolveu mirar nos magistrados e na aposentadoria de juiz que comete erros, como pena maior. Ela quer a reforma do judiciário. Tem gente dizendo que é por vingança contra o alijamento do ex-governador das urnas por decisões judiciais.

■ MMA NO MARACA - Uma versão fluminense do Spider, como é conhecido o lutador Anderson Silva, foi vista nos camarotes do Maracanã. Enquanto rolava a partida, ele resolveu se envolver em bate-boca no camarote do importante amigo, do qual virou sombra na campanha.

■ CHUMBO GROSSO - Clima quente nos bastidores sobre a possibilidade de operação da PF tendo como alvo quatro delegados, um escritório de advocacia e até afastamento de juiz. Até o fechamento da coluna era dada como certa.

■ QUEM ASSUME? - Com a viagem do presidente Jair Bolsonaro a Londres e Nova Iorque, o vice Mourão terá de ir para o exterior e o presidente da Câmara, Arthur Lira, também. Se eles assumirem o governo como interino, ficarão inelegíveis. Quem assume será o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, o terceiro na linha sucessória ou, a quarta, a ministra Rosa Weber.

■ BOM RAPAZ- Tem sido uma grata surpresa a atuação de Thiago Pampolha como vice na chapa de reeleição de Cláudio Castro. Ele virou miss simpatia e chegou turbinado. Seu telefone não para de tocar e o rapaz resolveu não indicar ninguém para herdar seus votos de deputado, para com isso, agradar a todos da Zona Oeste. Mais democrático impossível.

■ NAUFRÁGIO- O fim dos programas que utilizam o Ceperj e similares deverá causar um rombo eleitoral na campanha de alguns candidatos que estavam se apoiando nestes núcleos. Além de morder musculatura, estão tendo de administrar aqueles que trabalharam e estão sem receber. O MP está de olho nas redes sociais para constatar o uso eleitoral destes programas através das reclamações.

■ RETROVISOR - O hábito de requentar notícias velhas para serem usadas no horário eleitoral de candidatos da esquerda está ficando epidêmico nesta campanha. O site Metrópoles tem derrapado neste ponto. O coleguinha Guilherme Amado que, recentemente, jogou oito empresários injustamente em uma fogueira eleitoral, resolveu agora ressuscitar assuntos de 2020 como se fossem novos na política do Rio. Imagina se um dia ele resolve mexer no passado da política e dos ex-parlamentares do Distrito Federal?

ZUM, ZUM, ZUM - Esquentou o clima na campanha de Freixo, que tem influência direta da sua Janja. A falta de grana e os novos números de pesquisa esquentaram os nervos, sobretudo do núcleo marqueteiro, acostumado com conforto financeiro e correspondências do exterior. As críticas dos partidos aliados aos programas eleitorais do candidato - considerados frouxos - só aumentam. Freixo diz que os programas pertencem à área técnica e não vão mudar. A linha poderosa dos seguidores petistas de Quaquá já o abandonou e deve seguir com Castro.

Presidente do TJRJ se reúne com juízes em Campos

Fotos CM

O juiz Ralph Manhães agradeceu a presença do presidente do TJRJ, desembargador Henrique Carlos de Andrade Figueira, e da presidente da Amaerj, juíza Eunice Haddad, na reunião com os magistrados do 6º Núcleo Regional

"Podemos falar de qualquer assunto, até mesmo sobre o Botafogo". Foi nesse clima descontraído que o presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro (TJRJ), desembargador Henrique Carlos de Andrade Figueira, se reuniu com juízes do 6º Núcleo Regional (Nur), na manhã de quinta-feira (15). O encontro foi realizado no Fórum de Campos dos Goytacazes, no Norte fluminense, e contou com a presença do juiz auxiliar da presidência do TJRJ, Rafael Estrela, e da presidente da Associação de Magistrados do Estado do Rio de Janeiro (Amaerj), juíza Eunice Haddad.

Compareceram ao evento 15 magistrados, incluindo o juiz diretor do Fórum de Campos, Heitor Carvalho Campinho. Durante cerca de duas horas, eles debateram e fizeram perguntas sobre as necessidades das comarcas, remoção, concursos e questões administrativas.

O presidente do TJRJ ouviu atentamente as opiniões e sugestões e conclamou a união de magistrados e servidores em benefício do tribunal. "É uma alegria estar em Campos. É sempre bom ouvir e trocar ideias. A minha preocupação, como gestor, sempre foi motivar e valorizar nossos magistrados e servidores. É essencial que tenhamos um tribunal forte, com a participação de todos", declarou.

Na oportunidade, o desembargador também falou sobre a importância da tecnologia para a Justiça, mas destacou que ela não substitui a presença dos magistrados nos fóruns. "Precisamos estar junto das pessoas, nos cartórios. Vamos pensar nos jurisdicionados, em como podemos melhorar nossos serviços".

Concessões na pauta

CM

O ministro da Infraestrutura, Marcelo Sampaio, esteve na sala do Infraero no Santos Dumont, na quinta (15), para uma reunião que tratou, junto à Firjan, ACRJ e Fecomercio, a concessão dos aeroportos e DOCAS do município. Sampaio deixou excelente impressão de objetividade e entendimento dos assuntos, dentre eles: imediata coordenação do tráfego aéreo entre o Galeão e o SDU, além da montagem do GT, para discutir e propor a modelagem da privatização dos dois aeroportos. Além disso, também foi conversado com o ministro para que ele não deixe de incluir na pauta da reunião do PPI, no dia 20, a entrada do Porto do Rio (Docas do Rio). As três entidades foram favoráveis a esta privatização.

Porto do Açu

Reprodução

Ministro Sampaio visitou o Porto do Açu junto ao secretário da Casa Civil, Nicola Miccione

Além da reunião com as entidades no Santos Dumont, a comitiva do ministro Marcelo Sampaio também visitou o Porto do Açu. Quem esteve acompanhando o chefe da pasta de Infraestrutura, foi o secretário da Casa Civil do Rio, Nicola Miccione. No encontro, foram debatidas pautas sobre a extensão do Corredor Centro-Leste, conexão ferroviária do Porto, que atende a ampliação do agronegócio e ajudará a ampliar a capacidade de exportação do país.

CORREIO POLÍTICO

José Cruz/Agência Brasil

Eleitores participarão

INTEGRIDADE

Eleitores de 19 unidades da federação serão convidados a participar de parte do teste de integridade que o TSE realizará nas eleições deste ano para avaliar a confiabilidade do sistema de identificação biométrica nas urnas eletrônicas. Aprovado pelo plenário da Corte na sessão de terça-feira (13), o projeto-piloto acrescentará a identificação biométrica dos eleitores ao teste de integridade a que o TSE submete as urnas a cada nova eleição, desde 2002.

85% enviaram parcial de contas

Balanço divulgado pelo TSE mostrou que 24.986 candidatas e candidatos nas Eleições 2022 enviaram à Justiça Eleitoral, dentro do prazo legal, a primeira parcial da prestação de contas de campanha. O número corresponde a 85,80% do total de mais de 29 mil relatórios dos que concorrem no pleito. As informações enviadas devem detalhar a movimentação financeira e/ou estimável em dinheiro ocorrida de 16 de agosto a 8 de setembro.

Cassados

Os ministros do TSE decidiram anular os votos e cassar os mandatos dos vereadores eleitos pelo Podemos em São Francisco (MG), em 2020. O fundamento principal foi fraude à chamada cota de gênero.

Interferência

O presidente Bolsonaro (PL) afirmou que a decisão do TSE de proibir o uso, pela sua campanha, de imagens feitas durante o 7 de Setembro é "mais uma interferência" para "prejudicar o governo".

Queixas

Candidatos do PSDB em São Paulo e aliados da coligação no estado têm se queixado de que o partido não está cumprindo o prometido em relação a repasses de verbas e à estrutura para campanhas.

Apuração

Moraes (TSE) determinou que a Procuradoria Regional Eleitoral de SP apure o episódio em que o deputado estadual Douglas Garcia (Republicano) hostilizou a jornalista Vera Magalhães após o debate.

Moraes determina desbloqueio de contas

Empresários foram alvos de operação em agosto

José Cruz/Agência Brasil

Segundo o ministro, não é mais necessário o bloqueio

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou o desbloqueio das contas de Luciano Hang, da Havan, e de outros sete empresários bolsonaristas que foram alvos de operação no último dia 23.

Segundo Moraes, após a passagem do feriado de 7 de Setembro e da quebra dos sigilos bancários dos investigados, "medida que possibilitará o aprofundamento da investigação e verificação de eventual financiamento de atos criminosos", não é mais necessária a manutenção dos bloqueios de ativos financeiros dos empresários.

A decisão foi assinada na última quarta-feira (14). O ministro determina que o Banco Central comunique às instituições bancárias que desbloqueiem imediatamente as contas dos investigados.

No mês passado, o ministro havia determinado ações como busca e apreensão, além dos bloqueios, contra empresários que integravam um grupo de WhatsApp em que se defendeu golpe de Estado caso o ex-presidente Lula (PT) vença Jair Bolsonaro (PL) nas eleições presidenciais de outubro.

À época, o ministro justificou que as condutas investigadas revelam "o potencial de financiamento de atividades digitais ilícitas e incitação à prática de atos antidemocráticos".

De acordo com o documento do gabinete de Moraes, um desses riscos eram a proximidade das comemorações do 7 de Setembro e de eventuais atos golpistas. Informações de José Marques (FP).

Campanha pela paz

Preocupado com os casos de violência física e moral decorrente de preferências ideológicas, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) lançou uma campanha publicitária pela paz nas eleições.

Realizada em parceria com a Confederação Brasileira de Futebol (CBF), a iniciativa contará com a divulgação de peças publicitárias que destacam a importância da liberdade de escolhas e do respeito às diferenças. Além disso, a réplica gigante e inflável de uma urna eletrônica será exposta durante algumas das partidas da Série A do Campeonato Brasileiro de futebol.

Em nota, a assessoria do TSE informa que a urna inflável serve para demonstrar "apoio ao sistema eletrônico de votação". Além disso, ao iniciar a sessão de julgamentos desta quinta-feira, o presidente da corte, ministro Alexandre de Moraes, afirmou que a campanha deve transmitir a mensagem de que "assim como no esporte, adversários [políticos] não são inimigos". "Lamentavelmente, estamos vendo alguns acontecimentos de violência", afirmou Moraes.

STF mantém suspensão de piso da enfermagem

A maioria dos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) votou na quinta (15) para manter a decisão do ministro Luís Roberto Barroso que suspendeu o piso salarial da enfermagem. O julgamento virtual continua para a tomada dos demais votos.

Com o voto do ministro Gilmar Mendes, foi formada a maioria (6 votos a 3) pela suspensão. Faltam os votos de Luiz Fux e da presidente, Rosa Weber. O julgamento virtual será finalizado nesta sexta (16).

No dia 4 de setembro, Barroso atendeu pedido de liminar feito pela Confederação Nacional de Saúde, Hospitais e Estabelecimentos e Serviços (CNSaúde) e concedeu prazo de 60 dias para que os envolvidos na questão possam encontrar soluções para garantir o pagamento.

Após a decisão, caso foi levado à referendo dos demais ministros da Corte no plenário virtual, modalidade de votação na qual os votos são inseridos em um sistema eletrônico e não há deliberação presencial.

Além de Barroso, os ministros Ricardo Lewandowski, Cármen Lúcia, Alexandre de Moraes, Dias Toffoli e Gilmar Mendes votaram para manter a suspensão.

Os ministros Nunes Marques, André Mendonça e Edson Fachin foram a favor da derrubada da liminar.

NACIONAL

CORREIO NACIONAL

Reprodução

MINERAÇÃO LEGAL

Com objetivo de regularizar e a formalizar a extração mineral em áreas de conflito, a Agência Nacional de Mineração lançou, na quinta (15), a 6ª rodada de oferta pública que destinará áreas para a lavra garimpeira, nos estados do Amapá, da Bahia, de Mato Grosso, do Pará, de Rondônia e de Roraima. As ofertas públicas têm o apoio do Ministério de Minas e Energia. A permissão de mineração tem validade de cinco anos e pode ser renovada.

Redes sociais dão ansiedade no país

Quatro a cada dez pessoas (38%) se sentem cobradas pelo conteúdo das redes sociais e têm medo constante de serem julgadas. 1/3 delas também relata ansiedade para saber se as postagens serão bem aceitas. Os dados são do Datafolha sobre saúde mental do brasileiro. O levantamento mostra que 65% dos entrevistados se sentem pressionados a reagir sempre de forma muito positiva nas redes, mesmo quando estão com problemas.

CPI do sertanejo

A Justiça de Goiás proibiu Itauçu de gastar verba pública com a Festa do Peão, que teria shows de sertanejos, após pedido do Ministério Público do estado. O prefeito disse ter conseguido uma liminar para realizar o evento.

Protocolo em dia

Mesmo com a vacinação, clínicas de hemodiálise decidiram manter os protocolos da Covid. A intenção é proteger pacientes que, além de fazer terapia de substituição renal, podem ter alterações em outros sistemas do corpo.

Afegãos

Estão no Aeroporto de Guarulhos (SP), 68 pessoas vindas do Afeganistão. Devido ao fluxo que têm chegado depois da ascensão ao poder dos radicais do Talibã, a prefeitura instalou o Posto Avançado de Atendimento Humanizado ao Migrante.

Abandonados

Alvo das operações de desmanche da Cracolândia, em São Paulo, os moradores em situação de rua reclamam da falta de oportunidades e da falta de opções para que eles possam ter acesso à educação e cultura.

Procuradoria se manifesta

PGR: enganoso texto sobre perda de prazo para manifestação em ADIs

José Cruz/Agência Brasil

PGR se expressou através de nota em seu site

A propósito de reportagem publicada por colunista da Revista Veja acerca de prazos processuais no julgamento de ações de controle constitucionalidade em andamento no Supremo Tribunal Federal, a Procuradoria-Geral da República esclareceu:

"Desde o início da atual gestão, um grande esforço tem sido feito no sentido de reduzir tanto o acervo quanto o tempo de tramitação interna dos casos. Em setembro de 2019, estavam na Procuradoria-Geral da República, cerca de 240 ações de controle de constitucionalidade, boa parte com prazos vencidos. Neste momento, 28 processos estão sob exame na Procuradoria-Geral da República. Terminamos o último semestre com apenas quatro ações de controle concentrado no Gabinete do PGR. Os dados mostram redução superior a 90% no acervo, com grande impacto no tempo de permanência desses processos na PGR.

Os casos são complexos e exigem, muitas vezes, consultas a órgãos externos e internos. Além disso, é importante frisar que, por determinação da própria Constituição, o procurador-geral da República deve se manifestar em todas as ações de controle de constitucionalidade. Isso significa que temos um representante do Ministério Público Federal para analisar e atuar em casos relatados por 11 ministros.

De forma adicional, esclarecemos que o PGR não deixou de se manifestar em nenhuma ação de constitucionalidade, nem mesmo durante o período mais crítico da covid-19. Nesse período, o STF julgou dezenas de ADPFs de temas complexos e alguns relatores chegaram a solicitar posicionamento em prazos exíguos de dois dias e até de 24 horas.

É importante esclarecer também que esses prazos são impróprios, isso significa que, ainda que, se não houver manifestação no prazo indicado pelo relator, isso não impede que a PGR se manifeste a qualquer tempo até o julgamento do caso pelo Plenário da Corte.

Um último esclarecimento é que, pela lei, o prazo para a PGR se manifestar sobre o mérito é de 15 dias. Nos casos mencionados pela coluna, os relatores acionaram o rito abreviado, que é uma medida excepcional, para solicitar a manifestação da PGR em 5 dias.

Diante dessas informações, a PGR repudia o viés adotado pela reportagem que desinforma a população acerca de temas relevantes para a população.

De forma adicional, é importante mencionar que não é incomum que ações devidamente instruídas e prontas para julgamento passem meses e até ano na Suprema Corte à espera de deliberação, fato compreensível pela quantidade de casos – em média são 100 mil julgamentos por ano – e pela legítima inclusão na pauta de temas relevantes, caso da chamada pauta verde, registrada no primeiro semestre".

CORREIO FLUMINENSE

Divulgação

Defesa Civil trouxe detalhamento nesta semana

Barra Mansa apresenta plano de contingência para chuvas

A Defesa Civil de Barra Mansa apresentou nesta semana o Plano de Contingência e Proteção para o Município. A medida é uma exigência do Ministério Público Estadual, do Corpo de Bombeiros e da Defesa Civil Estadual para auxiliar nas possíveis ocorrências do período de chuvas, que começa em dezembro e se estende até março. Com as novas diretrizes, a Cruz Vermelha, o Corpo de Bombeiros Civil, a Defesa Civil Estadual e a Municipal, junto com a Polícia Militar e o Samu estão com suas atividades pré-determinadas para caso haja alguma situação de crise. A formulação do Plano foi realizada com base nas experiências e nas áreas de risco do município. O embasamento são as grandes inundações e deslizamentos de terra.

Enel

Clientes da Enel poderão negociar dívidas neste sábado, das 8h às 12h, nas lojas presenciais da distribuidora. Os municípios atendidos serão: Niterói, São Gonçalo, Itaboraí, Maricá, Cabo Frio, Rio das Ostras, Campos, Petrópolis, Teresópolis, Magé, Saracuruna e Angra dos Reis.

Educação

Alunos da Praça Escola Ecológica de Araruama ajudaram a colher hortaliças nesta semana. A iniciativa faz parte do projeto "Horta na Escola" e os produtos são utilizados na merenda escolar. A ideia é colocar em prática os ensinos sobre proteção ecológica e plantio saudável.

Luciana Carneiro

Imagem marco histórico e referência para Niterói

Monumento de Nossa Senhora Auxiliadora com nova iluminação

A Prefeitura de Niterói inaugurou a nova iluminação do Monumento de Nossa Senhora Auxiliadora, em Santa Rosa, que pertence à congregação dos salesianos e fica no alto do Morro Alarico de Souza. Foram instaladas 21 novas luminárias de LED de 120 watts. As anteriores eram de 250 watts, o que vai representar uma economia de 54%. Além disso, foram instalados sete postes de fibra no lugar dos antigos postes de ferro. O prefeito Axel Grael acompanhou a inauguração da nova iluminação ao lado da secretária municipal de Conservação, Dayse Monassa, e do diretor-geral dos salesianos em Niterói, padre Márcio Marçal.

DeCad

A Prefeitura Municipal de Niterói informa que termina nesta sexta (16) o prazo para a entrega da Declaração de Informação Cadastral do Imóvel. Ela deve ser feita on-line, por meio do site da Secretaria Municipal de Fazenda (https://www.fazenda.niteroi.rj.gov.br/decad/).

Saúde

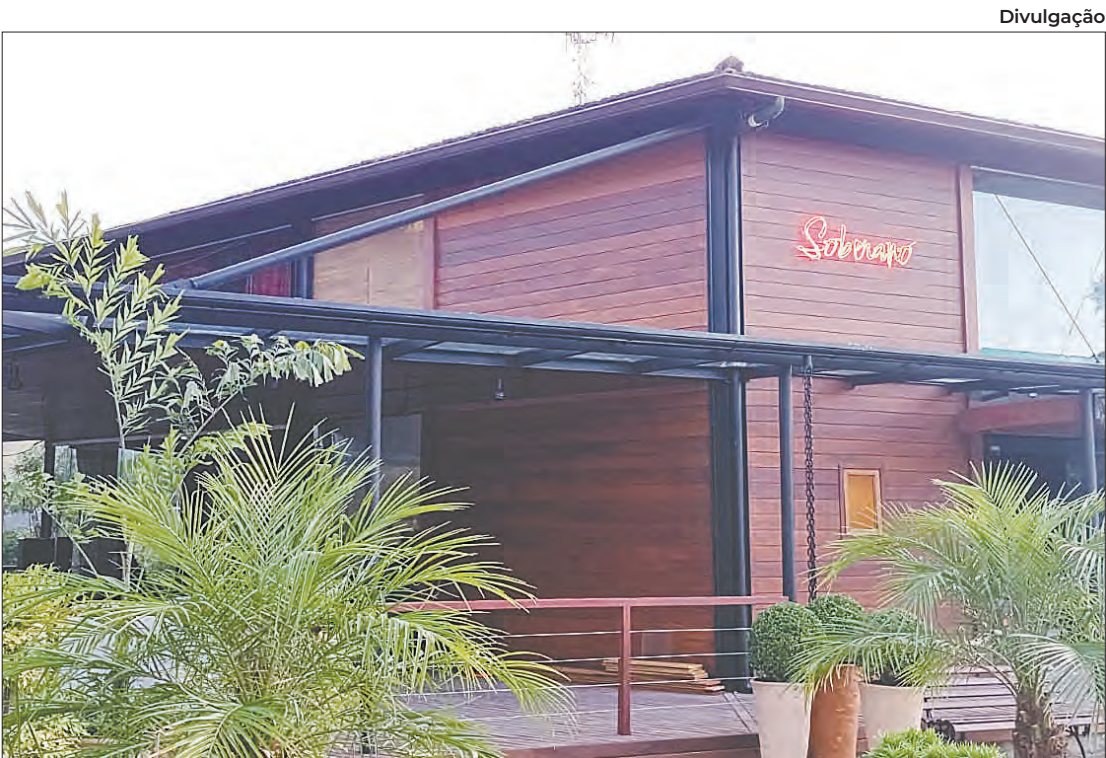
A polissonografia, procedimento que investiga os distúrbios do sono, será disponibilizada na rede pública de Itatiaia. A princípio os exames serão feitos as quartas e quintas, no Hospital Municipal Dr. Manoel Martins de Barros. A marcação é feita através do TFD.

Supera RJ I

A prefeitura de Cabo Frio e o governo estadual suspenderam ontem (15) a entrega dos cartões supera RJ. A medida é por tempo indeterminado. As unidades passarão por verificação de segurança e as unidades que foram roubadas serão conferidas pelo governo do Rio.

Supera RJ II

A Secretaria de Assistência Social do município foi invadida por quatro homens armados na quinta (14), que buscavam cartões do Supera RJ. Seis funcionários tiveram pertences pessoais roubados. A PM, com o apoio da Guarda Municipal, localizou os criminosos e recuperou o material.

Divulgação

Casa cultural Soberano, de Paulo Brum, em Itaipava, foi inaugurada em maio

Petrópolis com força no cenário cultural

Cidade vem conseguindo crescer no setor, principalmente depois das chuvas de fevereiro

Por Gabriel Faxola

Petrópolis é uma cidade diretamente ligada ao turismo e a cultura. A cidade possui um grande acervo de teatros, museus e palácios. Mas durante o isolamento social decorrente da pandemia, o setor cultural ficou extremamente fragilizado, e a situação se agravou ainda mais, após as tragédias de fevereiro e março deste ano. Mas, mesmo diante das dificuldades, no segundo semestre de 2022 as programações culturais têm voltado a ganhar espaço no município.

"Essa retomada no período pós isolamento social e tragédias é muito importante. A cultura é responsável por ajudar a resgatar toda a vontade de continuar lutando e brigando por viver", disse o empresário cultural, Paulo Brum.

Por ano, Petrópolis recebe mais de um milhão de visitantes. A cidade que é considerada rica em entretenimento. "A arte no Brasil sempre foi muito carente, as pessoas têm dificuldade de em eleger como prioridade a cultura que está junto com a educação. Isso deveria ser primordial. A arte ensina, faz pensar, e isso é bom para abrir novos espaços culturais", esclareceu o empresário cultural.

A casa cultural Soberano, diriga pelo Paulo Brum, fica no distrito de Itaipava, e foi inaugurada em maio deste ano, com o intuito de fomentar a cultura no município. Neste fim de semana o espaço receberá o primeiro grupo internacional, o Martin Pizzarelli Trio.

"Nós queremos com a construção dessa célula cultural, moldar ela para todo o município, estado e até para o Brasil. A cultura na nossa visão é uma das coisas mais importantes", finalizou o empresário cultural, Paulo Brum.

Este ano, Petrópolis voltou ao cenário de grandes eventos com a Bauernfest, que aconteceu na segunda quinzena de agosto, levando muitos turistas para a cidade, reaquecendo a rede hoteleira e gastronômica.

Niterói promove evento sobre o Alzheimer

Em comemoração ao dia mundial de conscientização sobre a Doença de Alzheimer (21 de setembro), a Prefeitura de Niterói organizará um evento no próximo dia 18, que visa orientar a população sobre a efemeridade. A ação é uma parceria entre a Secretaria Municipal do Idoso e a Secretaria Municipal das Culturas, em parceria com a Associação Brasileira de Alzheimer do Rio de Janeiro (Abraz-RJ).

O evento terá equipes médicas e multidisciplinares, que informarão os presentes os cuidados aos pacientes portadores do Alzheimer. O evento acontecerá na Praça Getúlio Vargas, na Praia de Icaraí, das 9h às 12h.

"Essa é mais uma ação da Prefeitura que pretende de agir de forma a educar a população sobre o tema. O diagnóstico precoce pode trazer muito mais qualidade de vida aos pacientes", acredita o secretário municipal do Idoso, José Antônio Fernandez.

A Doença de Alzheimer é um transtorno neurodegenerativo progressivo que se manifesta por deterioração cognitiva e da memória, comprometendo as atividades de vida diária e provocando alterações comportamentais, não reversíveis. Afeta mais os idosos, sendo responsável por mais da metade dos casos de demência na população com mais de 65 anos.

Campos inicia obras do Bairro Legal

O prefeito Wladimir Garotinho assinou o Termo de Cooperação e Convênio para obras do Bairro Legal do Novo Jóquei e Fazenda Goiabal, em investimento de mais de R$ 90,777 milhões, em ato com o Secretário de Estado de Cidades, Uruan Cintra de Andrade.

O projeto foi dividido em duas partes: uma, para o Novo Jóquei I, envolvendo investimentos da ordem de R$ 63.978.502,13, contemplando 39 ruas e 116.891,33 metros quadrados de pavimentação em asfalto; e outra parte para a Fazenda Goiabal, com investimentos da ordem de R$ 26.798.899,37, para levar obras para 25 rua, com 51.087,49 metros quadrados de pavimentação.

Quatro bairros em Campos estão com obras em andamento por meio do programa Bairro Legal. São eles: Parque Esplanada; Parque Julião Nogueira; e Parque Saraiva, em Goitacazes. Os investimentos no Esplanada, Julião Nogueira e Cidade Luz são recursos 100% da Prefeitura de Campos. Já no Parque Saraiva, as obras foram retomadas em parceria com o Governo do Estado.

Reprodução

Prefeito Wladimir com o secretário Andrade

Capacitação de atendimento aos surdos

A Prefeitura de Volta Redonda vai capacitar funcionários públicos no atendimento às pessoas com deficiência auditiva ou surdas e a Secretaria Municipal de Saúde será a primeira beneficiada pela ação, com as turmas sendo montadas ainda este mês.

A capacitação terá carga horária de 12 horas, divididas em dois dias de aulas. A ideia é montar quatro turmas com dias e horários distintos para atender os profissionais que fazem plantão e os diaristas.

A Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência também vai emitir um documento de identificação às pessoas com deficiência já cadastradas.

O documento terá as principais informações da pessoa, como nome, tipo sanguíneo, tipo de deficiência e outras, e pode ser apresentada ao recepcionista para que seja ativado imediatamente o protocolo de atendimento diferenciado.

CORREIO CARIOCA

Estação Bosque da Barra, do BRT, é entregue

Segundo informações da MOBI-Rio, a reforma da estação Bosque da Barra foi finalizada na última terça-feira (13). Apesar de estar pronta para operar, a estação, que foi a 67ª no sistema BRT a ser remodelada desde março de 2021, continuará fechada para embarque e desembarque até o fim das obras de recapeamento da pista exclusiva do BRT naquele trecho do corredor Transoeste.
Com substituição de portas de vidro por chapas de aço vazadas, fiação embutida, portas com trava automática e mecanismos blindados, a reforma da estação Bosque da Barra seguiu o padrão adotado anteriormente nas demais do sistema.

Acesso da Avenida Brasil fechado

A Secretaria Municipal de Transportes, a CET-Rio e a Companhia Carioca de Parcerias e Investimentos (CCPar) anunciaram, em uma entrevista coletiva na manhã da última quarta-feira (14) as interdições de trânsito e os desvios de linhas de ônibus que acontecerão a partir de hoje (16) no acesso da Avenida Brasil para a Avenida Francisco Bicalho por causa obras de construção do Terminal Intermodal Gentileza. O objetivo é evitar transtornos.

Violação eleitoral

MPE pede multa a Daniel Silveira por descumprir proibição de exibir propaganda eleitoral. De acordo com o órgão, a propaganda de Silveira foi exibida ao menos em duas oportunidades.

À Deus

Pastor criticado, após apoio ao candidato Lula, renuncia ao cargo de presidente da Convenção Batista. No documento, a congregação pontua que seus líderes não participem de eventos político.

Credo que delícia

A ressaca pós Rock in Rio parece que pegou a população carioca de jeito, porém, mas só se fala de ir para o próximo evento. Aliás, até quem não foi esse ano quer ir no próximo.

Abuso trabalhista

Ex-funcionárias da creche Fonte Reis Prime, em Vila Valqueire acusam donos de creche de humilhações, as funcionárias comiam arroz com baratas; 'Eu sou rica e você é pobre!', dizia a dona.

263 agentes na Lista Secreta do Ceperj

Servidores estão lotados em órgãos municipais

Por Guilherme Cosenza

O Ministério Público e o TCE-RJ apresentaram à Justiça uma lista de 263 servidores da Prefeitura e da Câmara Municipal, que estariam na lista secreta de pagamentos do Ceperj. Quatro deles foram exonerados na última quarta-feira (14). Ainda na lista secreta de pagamentos da instituição estadual constam 206 pessoas ligadas ao poder executivo municipal, 56 ao legislativo e uma pessoa que trabalha no Tribunal de Contas do Município (TCM).

Os outros nomes indicados pelo MP serão analisados para verificar se há irregularidades no acúmulo de função. Segundo a prefeitura explicou, em alguns casos como nas áreas de Educação e Saúde é permitido que se tenham os dois cargos. Contudo, essa liberdade de cargos só é permitido nesses coisa casos.

Um dos nomes citados pelo MP é o do pastor evangélico Marcelo Bruner, que recebeu pagamentos de março até julho, somando mais de R$ 55 mil. Ele é agente da Guarda Municipal desde 1992, e tinha cargo de confiança na prefeitura desde 2017. Ele foi exonerado do cargo de confiança no final de agosto por conta do acúmulo de cargos.

Uma das linhas de investigação do Ministério Público aponta para o uso eleitoral das nomeações sem transparência feitas pelo Ceperj.

O governador Cláudio Castro anunciou que iria divulgar o primeiro relatório da auditoria interna feita nos contratos do Ceperj.

No documento liberado no fim da tarde de quarta-feira, a comissão de auditoria informou que o Ceperj extrapolou as suas funções ao executar programas sociais diretamente.

O relatório destacou seis irregularidades, entre elas, que 848 agentes públicos estavam acumulando cargos. Para se ter uma ideia somente no Programa Esporte Presente foram encontrados 95 núcleos desativados.

Comitês com inscrições abertas

O governo segue com inscrições abertas, até o dia 30, para entidades e pessoas interessadas em integrar os Comitês de Monitoramento Social das concessões dos serviços de água e esgoto. Com exceção dos usuários, que devem ser residentes nas áreas da concessão, as vagas são destinadas a entidades que tenham atuação no setor do saneamento básico.

O edital, com o link dos decretos e procedimentos, está no site da Agência Reguladora dos Serviços de Energia e Saneamento Básico do Estado do Rio (www.agenersa.rj.gov.br). O processo será coordenado pela Secretaria de Estado da Casa Civil e a inscrição é presencialmente.

Prevista na concessão, a publicação dos decretos dos comitês foi em 25 de agosto. Poderão participar entidades sociais, grupos de pesquisa acadêmica, agências reguladoras e usuários, além de representantes dos municípios, do Estado, do Judiciário e do Conselho Estadual de Recursos Hídricos.

Os comitês deverão ter representantes dos seguintes municípios: Rio, Aperibé, Belford Roxo, Cachoeiras de Macacu, Cambuci, Cantagalo, Casimiro de Abreu, Cordeiro, Duas Barras, Caxias, Itaboraí, Itaocara, Japeri, Magé, Maricá, Mesquita, Miracema, Nilópolis, Nova Iguaçu, Queimados, Rio Bonito, Saquarema, São Gonçalo, São Francisco de Itabapoana, São Sebastião do Alto, São João de Meriti, Tanguá, Paty, Miguel, Bom Jardim, Carapebus, Carmo, Itaguaí, Macuco, Natividade, Paracambi, Pinheiral, Piraí, Rio Claro, Rio das Ostras, São Fidélis, São José de Ubá, Seropédica, Sumidouro, Trajano de Moraes e Vassouras.

Riotur marca presença em feiras estrangeiras

A Riotur marca presença em duas relevantes feiras de turismo em setembro. Na IFTM Top Resa 2022, em Paris (FRA), de 20 a 22, e na Abav Expo, em Olinda, de 21 a 23, com objetivo de promover e divulgar a cidade para atrair novos fluxos de turistas, além de contribuir com o efeito multiplicador dessa atividade.

Nas exposições, serão distribuídos folders e o mapa turístico oficial da cidade, o mídia kit e as redes sociais da Prefeitura do Rio e da Riotur. Além disso, os visitantes terão uma experiência imersiva que transmite a sensação de estarem na Cidade Maravilhosa, por meio das mais belas paisagens cariocas.

A IFTM TOP Resa é a feira líder de negócios B2B (empresas que fazem negócios diretamente com outras empresas) para a indústria de turismo na França. A última edição da exposição, no ano passado, recebeu mais de 34 mil visitantes e contou com mais de 1.700 expositores.

Já a Abav Expo, que é realizada anualmente e está em sua 48ª edição, é a maior e mais importante feira de negócios de turismo do Brasil. Ela é a grande vitrine para o lançamento de novidades e apresentação de tendências para o mercado profissional ao reunir companhias aéreas, meios de hospedagem, operadores e órgãos oficiais de turismo nacionais e internacionais.

CORREIO ECONÔMICO

Marcello Casal Jr/Agência Brasil

Benefício soma R$ 12,47 bi

PAGAMENTO DO AUXÍLIO DE R$ 600

A partir dessa segunda (19) – e até o dia 30 do mês – começa a ser pago o Auxílio Brasil, de R$ 600 a 20,65 milhões de famílias (450 mil a mais ou +2,2%, do que na versão anterior do benefício, cobrindo cerca de 20,2 milhões de famílias). O montante de benefícios concedidos atinge R$ 12,47 bilhões, somente em setembro. Pelo calendário, receberão primeiro aqueles beneficiários com número do NIS de final 1.

Consignado pendente

A indefinição quanto ao teto de juros a ser adotado no caso de empréstimos consignados, tem adiado sua disponibilização, junto a beneficiários do Auxílio Brasil, apesar de a regulamentação do benefício ter sido assinada, há mais de um mês, pelo presidente Jair Bolsonaro e pelo ministro da Cidadania, Ronaldo Vieira Bento, cuja pasta tem realizado diversas reuniões com o objetivo de superar o impasse e fixar a taxa mais apropriada.

FGTS 'futuro'

Depósitos futuros do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) também poderão servir para elevar a capacidade de pagamento da casa própria pelos mutuários, propõe o Ministério do Desenvolvimento Regional.

Caução de risco

Forma de 'consignado' das parcelas do FGTS, analistas de mercado advertem sobre a estabilidade financeira dos trabalhadores, pois a medida seria um 'caução' no programa habitacional federal (Casa Verde e Amarela).

Embraer fatura

Acordo com a unidade Apollo permitirá à Embraer dispor de US$ 1,5 bilhão, em investimentos no programa de financiamento a clientes de jatos regionais, que inclui o arrendamento de seis E195-E2 à Porter Airlines.

NATO Days

Em outra iniciativa inovadora, a Embraer anunciou que sua aeronave multimissão C-390 Millennium estreará no evento NATO Days, no próximo sábado e domingo (17 e 18), em Ostrava, na República Tcheca.

ANAC e ALTA vão cooperar

Meta é fomentar segurança e o desenvolvimento da aviação civil

Da Redação

Com o objetivo de promover um trabalho conjunto em torno de projetos que equalizem o ambiente regulatório da aviação civil e a indústria, tendo em vista o fomento da segurança e o desenvolvimento da aviação civil, a Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC) e a Associação Latino-Americana e do Caribe de Transporte (ALTA) firmaram, nesta quinta-feira (15), protocolo de intenção de cooperação técnica, que inclui um programa de intercâmbio entre o corpo técnico da ANAC e os associados da Alta

"O trabalho colaborativo entre regulador e indústria é o melhor caminho para o desenvolvimento de uma estrutura regulatória eficiente e que, ao mesmo tempo, garanta a segurança das operações. Esse arranjo é um avanço na estruturação desse trabalho colaborativo que foi tão importante na pandemia e que vai continuar sendo no crescimento da indústria. O protocolo marca o início da cooperação que pretendemos firmar com o setor. Tudo isso com muita transparência e o respaldo das duas instituições", ressaltou diretor-presidente da ANAC, Juliano Noman.

Divulgação/Ascom/ALTA

Botelho (ALTA) e Norman (ANAC) firmam cooperação

Já o CEO e diretor-executivo da ALTA, Ricardo Botelho acentuou que, "com a assinatura desse protocolo no ALTA Aviation Law Americas 2022, destacamos o papel da ALTA e dos seus membros para trabalhar regulamentações inteligentes que servem para impulsionar o desenvolvimento da indústria e gerar oportunidade para todo os países".

Inovações serão incorporadas

Na oportunidade, o CEO da ALTA acrescentou que "a celebração desse acordo vai incorporar inovações neste ambiente de tanta tecnologia, trazer mais segurança jurídica nas operações de maneira rápida, eficiente e segura", em que "estaremos abertos para as demandas do órgão regulador, queremos estimular nossos membros a buscarem a ALTA para trabalharmos de maneira conjunta com o corpo técnico da ANAC a fim de estruturar os próximos passos para indústria da aviação no Brasil".

Projeto contará com pilotos de intercâmbio

O projeto de cooperação deve iniciar com um piloto de intercâmbio entre o corpo técnico da ANAC e da indústria para regulamentar a autorização de procedimentos de decolagem com o teto reduzido (Required Navigation Performance Authorization Required departure - RNP AR DP). Com essa troca de experiências, a indústria auxiliará a ANAC a estabelecer requisitos, conforme a complexidade do procedimento. Não há ainda definição clara de requisitos em outras autoridades de Aviação Civil.

Os procedimentos RNP AR vão oferecer vantagens operacionais e de segurança, ante a outros procedimentos RNAV, como a incorporação de precisão adicional de navegação, de integridade e de capacidades funcionais para operações com tolerâncias reduzidas de obstáculos, permitindo procedimentos de aproximação e decolagem em circunstâncias operacionalmente inviáveis em outros tipos de abordagem e procedimentos de partida.

CORREIO ESPORTIVO

O MAIS BEM PAGO

Reprodução
Com a mão e bolso cheios

Lionel Messi, 35, é o atleta mais bem pago do mundo, de acordo com a lista anual da revista Forbes. O jogador argentino faturou uma fortuna avaliada em US$ 130 milhões (R$ 674, 89 milhões) nos últimos 12 meses. A publicação lembra que o jogador trocou o Barcelona pelo Paris Saint-Germain em agosto, o que fez seu salário anual passar de US$ 22 milhões (R$ 114,34 milhões) para US$ 75 milhões (R$ 389,79 milhões).

Neymar é o quarto da lista

O argentino também tem parcerias com marcas que somam US$ 55 milhões (R$ 285,85 milhões) a seus rendimentos.
O ranking conta com um brasileiro, Neymar, colega de Messi no PSG. Ele aparece na quarta colocação, com ganhos estimados em US$ 95 milhões (R$ 492,19 milhões), atrás do astro do basquete americano LeBron James (2º) e do português Cristiano Ronaldo (3º).
Os esportes futebol e basquete dominam a lista.

Vitória no jogo...

A terça tinha tudo para ser boa para Thomas Müller. Completando 33 anos, o atacante do Bayern de Munique teve sua casa roubada enquanto ajudava a derrotar o Barcelona pela Champions League.

Prejuízo

Segundo o jornal alemão "Bild", estima-se que o prejuízo do jogador com a ação dos criminosos seja de 500 mil euros. A polícia confirmou que dinheiro, joias e outros objetos de valor foram roubados.

São Silvestre I

Começou ontem a venda das inscrições para a 97ª Corrida Internacional de São Silvestre, uma das mais tradicionais provas do calendário esportivo. Os organizadores esperam por 35 mil atletas.

São Silvestre II

O valor da inscrição básica para a prova passou de R$ 210 para R$ 230, reajuste de 9,5% em relação ao praticado no ano passado. O kit para os atletas inclui camiseta, sacola com brindes e medalha.

Federer no time das lendas

Tenista suíço anuncia aposentadoria do circuito mundial

O tenista suíço Roger Federer anunciou na última quinta-feira (15) a sua aposentadoria do esporte. Um dos maiores astros do tênis mundial afirmou que a Laver Cup, da próxima semana, será seu último torneio ATP.

"Como muitos de vocês sabem, os últimos três anos me apresentaram desafios na forma de lesões e cirurgias. Trabalhei duro para voltar à plena forma competitiva. Mas também conheço as capacidades e limites do meu corpo e sua mensagem para ultimamente tem sido querido. Tenho 41 anos", disse Federer no Instagram.

"Joguei mais de 1.500 partidas em 24 anos. O tênis me tratou com mais generosidade do que eu jamais teria sonhado, e agora devo reconhecer quando é hora de encerrar minha carreira competitiva.

"A Laver Cup da próxima semana em Londres será meu último evento ATP. Vou jogar mais tênis no futuro, é claro, mas não em Grand Slams ou no circuito."

Reprodução
A Laver Cup, em Londres, será seu último torneio

A lendário jogador foi o número 1 do ranking mundial da ATP por 310 semanas. Ele venceu 20 Grand Slams, sendo o terceiro do mundo em troféus atrás de Rafael Nadal (22) e Novak Djokovic (21).

Feitos da carreira Durante algum tempo, o tamanho da lenda de Roger Federer no tênis foi medido principalmente pelos recordes que o atleta de 41 anos estabeleceu ao longo de sua carreira. Para além das marcas, o suíço transcendeu o esporte como nenhum outro.

A biografia "The Master: The Long Run and Beautiful Game of Roger Federer", escrita pelo jornalista americano Christopher Clarey, aponta alguns caminhos para entender o fenômeno, e o primeiro está no que acontece dentro de quadra. "É como Messi jogando futebol. Você assiste e vê que é elegante, gracioso. Nem precisa jogar tênis para gostar".

Inteligência como o principal legado

Há cerca de dois anos, o croata Ivan Ljubicic foi perguntado sobre o que fazia Roger Federer, 41, ser tão especial em quadra. O treinador do suíço concordou com todas as comparações desfavoráveis feitas em relação ao seu pupilo.

Sim, era verdade. Federer não tinha a força física do espanhol Rafael Nadal ou a precisão cirúrgica (ou suíça?) do sérvio Novak Djokovic. Mas ele possuía outra coisa que o tornava único no circuito: a compreensão do tênis.

"Na quadra, Roger é muito inteligente. Fora da quadra, ele é muito inteligente também. O cérebro dele é excepcional, apenas não é apreciado como deveria. Dentro de quadra, ele é um gênio e é isso o que o torna o maior de todos, na minha opinião", disse Ljubicic.

"O legado que ele vai deixar vai muito além de quantas semanas foi número um do mundo ou quantos títulos de Grand Slam conquistou. Roger entende de rapidamente que golpe dar e em que momento. A habilidade que tem para antecipar as jogadas é incrível. Sua capacidade de entender o jogo é incomparável", completa.

Reprodução
Ljubicic, treinador do suíço, contou seu diferencial

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO

LINHA VERMELHA

Reprodução
Ameaça dos russos

A Rússia afirmou na quinta que os Estados Unidos irão cruzar uma linha vermelha e serem considerados parte do conflito na Ucrânia se fornecerem mísseis de longo alcance para as forças de Kiev. A ameaça foi feita pela porta-voz do Ministério das Relações Exteriores, Maria Zakharova, ao falar sobre a especulação de que os americanos possam fornecer mísseis táticos ATACMS, com alcance de até 300 km, para os ucranianos. Por: Igor Gielow (FP)

Rússia e China contra o Ocidente

Como era previsto, China e Rússia renovaram sua aliança contra o Ocidente liderado pelos EUA durante o primeiro encontro entre os líderes Xi Jinping e Vladimir Putin desde que o russo invadiu a Ucrânia, 20 dias após a cúpula de 4 de fevereiro que formalizou a entrada de Moscou na Guerra Fria 2.0 entre Pequim e Washington.
Putin agradeceu a "posição balanceada dos nossos amigos chineses quando o assunto é a crise na Ucrânia".

Enterro da rainha

A rainha Elizabeth 2ª será enterrada na capela de St. George, no castelo de Windsor, ao lado de seu marido, Philip, morto em 2021. O funeral de Estado da rainha começará às 11h (7h no horário de Brasília) desta segunda.

Censura

Em mais uma medida de cerceamento à liberdade de imprensa, a Rússia proibiu na quinta a atuação do jornal Novaia Gazeta, uma das últimas mídias independentes do país e chefiada pelo Nobel da Paz Dmitri Muratov.

Posse na Angola

João Lourenço, atual líder de Angola, tomou posse na última quinta-feira (15), em uma Luanda, capital do país, repleta de militares, de seu segundo mandato de cinco anos à frente da presidência da nação lusófona.

República?

O primeiro-ministro da Austrália, Anthony Albanese, disse, na quinta, que um referendo para seu país se tornar uma república não é prioridade. O tema voltou à tona recentemente, depois da morte da rainha Elizabeth 2ª.

Violência sexual na Índia

Estupros e assassinatos reacendem debate sobre castas

Seis pessoas foram presas na Índia na última quinta por conexão com o estupro e o assassinato de duas adolescentes, de 15 e 17 anos, cujos corpos foram encontrados pendurados em uma árvore no estado de Uttar Pradesh, o mais populoso do país, segundo a polícia.

A jornalistas um policial local detalhou que as meninas, que eram irmãs, foram atraídas por quatro dos acusados a um campo vazio, onde foram abusadas sexualmente e estranguladas com um lenço.

Elas pertenciam a uma casta considerada inferior, o que reviveu o debate sobre a endêmica violência de gênero agravada pelo sistema.

Familiares disseram à polícia que as meninas foram sequestradas por homens em motocicletas, refutando a versão oficial. "Tentei pará-los e corri atrás deles, mas eles me bateram e foram embora", relatou a mãe à mídia local. Os homens seriam todos da mesma aldeia.

O vice-ministro de Uttar Pradesh, Brajesh Pathak, afirmou que o governo buscará justiça. "Tomaremos as medidas mais rigorosas de acordo com as leis", disse. A manifestação, porém, não aplacou as críticas. O governo local, liderado por Yogi Adityanath, um nacionalista hindu, tem sido acusado de fazer pouco para proteger as mulheres.

As irmãs mortas e violentadas pertenciam à casta dalit, a mais baixa do sistema hierárquico da Índia e, portanto, marginalizada econômica e socialmente. Embora a Constituição do país proíba a segregação do grupo, na prática ele continua sendo alvo de ataques constantes.

Dados do Escritório Nacional de Crimes mostram que, em 2020, foram registrados 3.372 casos de estupro de mulheres e meninas dalit –média de dez por dia. De 2015 até aquele ano, houve aumento de 45%.

Ainda segundo o órgão, tem aumentado o número de crimes contra castas marginalizadas. No ano passado, eles cresceram em média 1,2% em todo o país, com destaque para o estado de Uttar Pradesh, onde as irmãs foram mortas, que registrou aumento de 25,8% no período.

Em relatório, a ONG Human Rights Watch descreveu que a posição subordinada e de exploração de grande parte das mulheres dalit, que compõem a maioria dos trabalhadores sem terra, favorece o cenário para a violência sexual.

Reprodução
Adolescentes foram abusadas e mortas no país

IBGE: VPA bate novo recorde e sobe 58,6%

Valor da Produção Agrícola atinge R$ 743 bilhões

Da Redação

Em novo recorde, o valor da produção agrícola do país (VPA) em 2021 atingiu R$ 743,3 bilhões, o que corresponde a uma elevação de 58,6%, se comparado ao ano anterior, para uma área plantada de 86,7 milhões de hectares – 3,3 milhões de hectares a mais (+3,9%) do que em 2020. Já a safra de grãos apresentou recuo de 0,4% no ano passado (254,4 milhões de toneladas), após registrar dois anos seguidos de recordes. As informações integram a publicação intitulada "Produção Agrícola Municipal (PAM) 2021", divulgada ontem (15) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

José Medeiros/SUDECO

Avanço da soja foi determinante para o resultado positivo da produção

O maior destaque para o crescimento do VPA coube à cultura da soja, que produziu 134,9 milhões de toneladas ou uma receita de R$ 341,7 bilhões (em valor bruto) e alta de 102,1% ante à safra anterior. Segundo a Secretaria de Comércio Exterior, do Ministério da Economia, a soja foi o segundo produto mais importante na pauta exportadora brasileira.

Já a produção do milho, apesar do recuo de 14,9% no volume produzido (de 88,5 milhões de toneladas), obteve valor bruto de R$ 116,4 bilhões em 2021 ou +60,7% ante 2020.

Para especialistas, os altos patamares de valor dos produtos agrícolas nacionais decorrem da elevada demanda externa e interna das commodities agrícolas (com valorização do dólar ante o real), além da alta dos combustíveis, na época.

"O ano foi marcado pela instabilidade climática entre o outono e o inverno, que afetou principalmente o desenvolvimento das culturas de segunda safra em boa parte do território nacional. Culturas como o milho, a cana-de-açúcar e o café apresentaram significativa queda na produção. Os estados do Paraná e Mato Grosso do Sul foram os mais afetados", analisa o levantamento produzido pelo IBGE.

Ao mesmo tempo, o instituto ponderou, contudo, que "as principais culturas temporárias com predomínio de cultivo na primeira safra, como a soja e o arroz, apresentaram bons resultados. Destaque para o estado do Rio Grande do Sul, que apresentou boa recuperação, após problemas climáticos enfrentados no ano anterior, que afetaram a produtividade de diversas culturas no território gaúcho".

O estudo do IBGE assinala, ainda, que a quantidade produzida de cana-de-açúcar retraiu 5,3% em 2021, sob a forte influência de fatores climáticos desfavoráveis e redução da área de cultivo. Neste caso, o valor de produção da cultura superou em 24,4% superior o período imediatamente anterior, também por conta da subida dos preços do açúcar e etanol.

"A produção de café, outro importante produto agrícola nacional, em ano de bienalidade negativa do tipo arábica, registrou expressiva queda na produção frente à safra anterior, com redução de 19,2%", arremata a pesquisa.

Por regiões, o Centro-Oeste respondeu O Centro-Oeste, respondeu pelo maior valor da produção agrícola (R$ 261,3 bilhões), superando em 80,4% o período anterior.

IBC-BR: prévia do PIB aumenta 1,17% em julho

Já consagrado pelo mercado como prévia do comportamento do Produto Interno Bruto (PIB), o Índice de Atividade Econômica do Banco Central IBC-BR) registrou crescimento de 1,17% em julho último, ante o mês anterior, apontou, ontem (15), o Banco Central (BC), já levando em conta a série livre de efeitos sazonais. Em junho deste ano, o IBC-BR já havia subido 0,93%.

Pela série dessazonalizada, o indicador passou de 143,86 pontos para 145,55 pontos, de junho para julho, respectivamente, só superado pelo valor de dezembro de 2014, de 146,22 pontos.

No confronto de julho último com igual mês de 2021, houve alta de 3,87%, na série sem ajustes sazonais.

De acordo com o último Relatório Trimestral de Inflação (RTI), a projeção da autoridade monetária para este ano é de um crescimento do PIB de 1,7%, patamar sujeito à atualização no final deste mês de setembro.

Após a divulgação do crescimento expressivo (e inesperado, pois o mercado apostava numa alta de 1%) do IBC-BR, os juros futuros tiveram avanço firme na manhã de ontem (15), também turbinados pelo maior rendimento dos Treasuries e do avanço do dólar.

O IBC-BR abrange dados a respeito do nível de atividade dos três setores que formam os pilares da economia (indústria, o comércio e os serviços e agropecuária), sem contar o volume de impostos.

Para os próximos meses, a expectativa de analistas do mercado é de que o setor de serviços continue alavancando a atividade econômica, sobretudo em decorrência do pagamento do Auxílio Brasil, no valor de R$ 600, e pela maior disponibilidade de renda das famílias, após a queda dos preços dos combustíveis.

"Setorialmente, devemos seguir observando dados mistos, com o setor varejista impactado negativamente por uma substituição do consumo de bens por serviços e pelos impactos da taxa Selic nos setores dependentes de financiamento", afirmou o economista da XP, Rodolfo Margato, ao apontar que o resultado positivo do indicador pode estar relacionado à melhoria evidente da produção agrícola mensal, como também aos fortes resultados líquidos do setor externo.

Superando a estimativa oficial, a XP vê crescimento de 2,8% do PIB para este ano e de 1% para 2023.

Atendimento humanizado se torna prioridade

O Dia do Cliente foi criado em 2003, no Rio Grande do Sul, com o objetivo de desenvolver uma relação de fidelidade entre consumidores e comerciantes. Segundo uma pesquisa da revista Pequenas Empresas Grandes Negócios, 61% dos consumidores afirmam que ser bem atendido é mais importante do que o preço ou a qualidade dos serviços.

No Grupo Manchester, que oferta ao mercado produtos e soluções de ferro e aço, atuando na distribuição, corte e dobra, armadura pronta soldada e cercamento, o controle de qualidade é tratado como prioridade.

O gerente geral da unidade de Xerém, Sidnei Louro, explica que a empresa aplica o método NPS (Net Promoter Score, na sigla em inglês), uma métrica que calcula o grau de lealdade do cliente à marca.

"Os clientes são classificados em três grupos: promotores, passivos ou neutros e detratores. Segundo o estudo, os que possuem notas entre 10 e 9 são considerados promotores, pois há uma possibilidade de divulgação da empresa por parte deles, devido ao seu índice de satisfação. Já os que avaliam com notas entre 8 e 7 são considerados passivos ou neutros, o que significa que eles estão satisfeitos com os produtos e serviços, porém caso considerem a proposta de outra empresa melhor, deixam de ser nossos clientes. Por último, o que avaliam com notas entre 6 e 0 são considerados detratores e, como o próprio nome já sugere, estão insatisfeitos com a empresa", explica Sidnei, ao exaltar o índice superior a 90% nas pesquisas do Grupo.

Correio da Manhã

Rio de Janeiro, Sexta-feira, 16 a domingo, 18 de Setembro de 2022 - Ano CXXI - Nº 24.103

Monólogo 'Riobaldo' volta aos palcos cariocas

PÁGINA 3

Marina desfila seus sucessos no Circo Voador

PÁGINA 6

Um roteiro de delícias com sabor de morango

PÁGINA 16

EDIÇÃO DE FIM DE SEMANA

Um teatro que reabre é só alegria!

Brigitte Blair volta a receber espetáculos depois de ameaças de fechamento definitivo

Por Cláudia Chaves
Especial para o Correio da Manhã

A reabertura de um teatro, um espaço de artes, é sempre um motivo para se comemorar. O Teatro Brigitte Blair, com 55 anos de história, retoma as as atividades nesta sexta-feira (16) depois de dois anos fechado com a s portas fechadas pela pandemia. Palco de momentos históricos da cultura brasileira, a tradicional casa de espetáculos localizada na Rua Miguel Lemos, no coração de Copacabana, será reaberta em grande estilo, com seis apresentações especiais de "Herivelto como Conheci", com Totia Meireles, resgatando sua vocação inicial.

Totia Meirelles estrela o espetáculo 'Herivelto Como Conheci', que marca a reabertura do Brigitte Blair

Divulgação

O teatro, que antes de fechar em 2020, priorizava espetáculos infantis em horários vespertinos, voltará com os horários noturnos e diversos tipos de espetáculos além dos infantis, como musicais, shows e humor.

Abalada com a crise imposta pela pandemia de covid-19, Brigitte Blair cogitou fechar as portas do teatro que leva seu nome, mas o drama passou. "Eu não ia mais reabrir, eu queria vender porque a Covid-19 deu muito prejuízo às pequenas empresas. Muitas quebraram e não puderam voltar", disse Brigitte recentemente.

Nascida Wanda de Fátima Pereira em Minas Gerais, Brigitte Blair foi atriz, modelo, dançarina, diretora, autora, produtora e apresentadora, com merecido sucesso entres as décadas de 1950 e 1970. Foi a protagonistas de inúmeras revistas, encenou Nelson Rodrigues, produziu shows, entre os quais os primeiros de Maria Bethânia na cidade. E passou a dirigir o próprio teatro.

Continua na página seguinte

CORREIO CULTURAL

Divulgação

Santoro viverá um guarda florestal na nova série

Rodrigo Santoro é confirmado em nova série na TV americana

Ator brasileiro mais bem sucedido em carreira internacional, Rodrigo Santoro acaba de emplacar um novo projeto na TV norte-americana. Ele foi confirmado no elenco de "Wolf Pack", spin-off de "Teen Wolf", atração do Paramount+, que gira em torno de dois irmãos adolescentes

Santoro interpretará Garrett Briggs, um guarda florestal comprometido com a proteção ambiental e pai adotivo dos protagonistas da história. O personagem é descrito ainda como "um homem de valores fortes" e "alguém com segredos obscuros e profundas suspeitas, especialmente para quem questiona o relacionamento com seus filhos".

Sertanejos

A Justiça de Goiás proibiu que a gestão da cidade de Itauçu gastasse verba pública com a Festa do Peão do município, que teria shows de João Neto e Frederico, Zezé Di Camargo e Naiara Azevedo, após pedido do Ministério Público do estado.

Agressão

A atriz Domênica Dias, filha de Mano Brown, e seu namorado, Danilo Mesquita, alegam terem sido ofendidos e agredidos na plateia do Rock in Rio. Na noite de quarta-feira (14), ambos soltaram um comunicado a respeito do ocorrido.

Mudança?

Xanddy anunciou que, a partir de outubro, deixa o grupo Harmonia do Samba e seguirá carreira solo. Ele passa a adotar o nome Xanddy do Harmonia e manterá a banda e a equipe ao seu lado. "Este não é o fim, mas o início de um novo ciclo", disse.

Estreia

Maria Eduarda Boabaid abre neste sábado (17) a exposição "Derrama e Queima", no Centro Cultural Correios RJ. Considerada a nova promessa da arte abstrata, a jovem artista catarinense ressignifica a arte nas telas de cores intensas e profundas.

ENTREVISTA / NILSON RAMAN, PRODUTOR TEATRAL

Divulgação

O Teatro Brigitte Blair reabre com a volta dos espetáculos adultos

'O conceito é o de ser uma casa aberta a tudo'

A nova programação de shows e teatro musical do Brigitte Blair está sendo montada pela dupla Charles Möeller & Claudio Botelho em parceria com o produtor Nilson Raman, que concedeu ao Correio a entrevista abaixo:

Como foi esse processo de reabertura de uma sa tão emblemática para o teatro carioca?

NILSON RAMAN: Eu e Brigitte somos amigos há quase quarenta anos. Em 2016, participei da reinauguração do Serrador com a Bibi Ferreira. Começamos a falar sobre a ampliação da agenda do Brigitte Blair. Resgatar sua história, os tantos artistas que passaram por lá, o projeto do arquiteto Sérgio Bernardes, e o charme de ser um teatro de rua. Em 2018, sem parar de funcionar, Brigitte começou uma grande obra de recuperação que se estendeu até o início de 2020, quando o teatro fechou outra vez. Como catalisador desse processo, fomos selecionados no edital de estímulo para equipamentos culturais de pequeno e médio porte, lançado pela Funarj/Governo do Estado do Rio de Janeiro. A volta do teatro é um presente da Brigitte para a cidade do Rio de Janeiro. Nossa proposta é pensar no melhor para a cidade, para os artistas e para o público. E é isso nos guia nos últimos 25 anos: Brigitte se dedicou a produzir espetáculos infantis, e o Teatro Brigitte Blair se tornou uma referência na cidade. São muitas gerações que passaram e cresceram na plateia e poltronas do teatro.

Qual o conceito da casa nesta nova fase?

O conceito é o de ser uma casa aberta a tudo, dando preferência aos espetáculos com música, sejam shows, concertos ou musicais. Humor também terá espaço. A primeira coisa que fizemos foi convidar o Claudio Botelho e o Charles Moeler para estarem conosco nesse pensar artístico do teatro.

E como será a programação?

Nosso principal horário, de sexta a domingo, com apresentações às 20h30 nas sextas e sábados e às 18h nos domingos, será dedicado aos espetáculos musicais. E já temos um pensamento à médio e longo prazo. As seis primeiras semanas serão de comemoração, de festa, com a participação de vários artistas. Em abril de 2023 estreamos um musical inédito, que ainda é segredo, e terá a temática LGBTQIA+.

Haverá espaço para o Teatro de Revista no novo Brigitte Blair?

O Claudio Botelho tem falado muito disso. Quer fazer algo com a Brigitte, um encontro com outras vedetes para contarem histórias,

cantarem e darem risadas. O Teatro Brigitte Blair sempre estará aberto às revistas musicais.

Muito além dos sertões

Baseado na obra-prima de Guimarães Rosa, monólogo 'Riobaldo' volta ao Rio após encenações em Minas e São Paulo

Renato Mangolin/Divulgação

Gilson de Barros escreveu e atua no monólogo 'Riobaldo'

Depois de passar por Rio, São Paulo e Belo Horizonte, recebendo elogiosas críticas e indicações de melhor espetáculo, o monólogo "Riobaldo", com texto de Gilson de Barros e direção direção de Amir Haddad, volta à cidade em temporada no Museu da República durante todo o mês de setembro.

O espetáculo é uma adaptação do romance "Grande Sertão: Veredas", obra-prima de João Guimarães Rosa (1908-1967). Ator e pesquisador da obra de Guimarães, Gilson dá vida ao ex-jagunço no palco. O recorte da dramaturgia de Gilson ilumina a importância dos amores do personagem, as pessoas que determinaram sua trajetória: Diadorim, Nhorinhá e Otacília. Ao rememorar, Riobaldo reflete sobre questões que extrapolam o sertão e caracterizam a própria dialética da travessias do homem humano. "Interpretar Riobaldo tem sido meu trabalho e minha dedicação. A cada releitura do livro, cada temporada da peça, a cada curso que participo, vou aumentando a compreensão da obra", admite

Gilson de Barros, que já atuou em 25 espetáculos sob a direção de expoentes do teatro como Augusto Boal, Luiz Mendonça, Mário de Oliveira, Domingos Oliveira e o próprio Amir Haddad.

O diretor recorda sua relação com o universo roseano. "Li as duas primeiras páginas do 'Grande Sertão' várias vezes até perceber que aquela 'língua' tinha tudo a ver comigo. O resto da narrativa devorei em segundos, segundo minhas sensações. Aprendi a ler, aprendi a língua, lendo este romance portentoso no original. Entendi! Não era uma tradução, era um livro brasileiro, escrito na 'língua' brasileira", destaca Amir Haddad.

"Até hoje me orgulho de ser conterrâneo e contemporâneo de Guimarães Rosa. E tenho certeza de que qualquer leitor estrangeiro que ler o livro traduzido jamais lerá o que eu li. Assim como jamais saberei o que lê um inglês quando lê Shakespeare. Os realmente grandes são intraduzíveis", completa o diretor.

"Riobaldo" estreou em março de 2020, no Espaço Cultural Sérgio Porto. Uma semana depois, teve a temporada cancelada em decorrência da pandemia. Manteve sua interlocução com o público por meio de lives entre ator e diretor, e foi pioneira nas apresentações virtuais. Voltou ao cartaz em 2021, fazendo temporadas presenciais e este ano 2022 iniciou a turnê pelo país.

A produção avisa ao público que essa temporada terá um diferencial: Nos dias de chuva, o espetáculo acontecerá, normalmente, dentro do teatro, mas, quando o tempo estiver bom, o cenário mudará diariamente. A peça acontecerá, cada dia em um dos lindos espaços abertos do Museu, presenteando a espectador, com as belezas de seus majestosos Jardins.

SERVIÇO
RIOBALDO
Museu da República
(Rua do Catete, 153)
De 16 a 25/9, de sexta a domingo (19h)
Ingressos: R$ 40 e R$ 20 (meia)

DANÇA *Romance de Stefan Zweig inspira espetáculo que une dança e teatro*

Uma mulher que se liberta

Luciana Bicalho e Bulcão

Os imponentes salões do espaço Assyrio, no Theatro Municipal, recebem neste sábado e domingo (17 e 18), às 18h e 16h, respectivamente, "24 Horas na Vida de uma Mulher", espetáculo de dança e teatro que dialoga com o teatro, a literatura, a performance corporal e a música. O projeto é uma pesquisa do diretor Gabriel Bulcão sobre o corpo e a palavra, baseado nos espetáculos de dança-teatro da atriz e bailarina Marilena Ansaldi.

A obra baseia-se no romance homônimo do escritor austríaco Stefan Zweig. Em um hotel em Monte Carlo, em meio a um grupo de ricos viajantes, o caso de uma mulher que trocou o marido por um sedutor domina a discussão. Uma das senhoras presentes acaba fazendo uma confissão sobre as 24 horas mais importantes da sua vida: um dia ocorrido décadas atrás, em que ela conheceu e se apaixonou por um jovem viciado em jogo.

"Encenar '24 horas na vida de uma mulher' é um ato de coragem, pois nos coloca em contato direto com uma problemática milenar: a repressão à mulher. Contudo, o que me move é ter certeza de que o teatro é o melhor lugar para ousar espelhar a sociedade a ela mesma, este é o nosso ofício: perceber, investigar, criticar um ou vários aspectos da condição humana e oferecer ao público a possibilidade de uma mudança quando em contato consigo mesmo e suas próprias fragilidades e fortalezas", comenta o diretor Gabriel Bulcão que no espetáculo tem como companheira de cena Luciana Bicalho.

CRÍTICA / TEATRO / CLUBE DA ESQUINA - OS SONHOS NÃO ENVELHECEM

Uma história brasileira

Por Cláudia Chaves
Especial para o Correio da Manhã

Existem histórias que podem parecer conto de fadas, lendas ou até mesmo o sonho. Imagina um prédio em Belo Horizonte, onde por total coincidência, moram jovens músicos talentosíssimos, com origens diferentes, habilidades diversas. Milton Nascimento, Wagner Tiso, Márcio e Lô Borges. E a eles se juntam amigos, colegas de colégio, de rua e todos são amigos, sem conflitos. É desse tema, baseado no livro de Márcio, "Os Sonhos Não Envelhecem - Histórias do Clube da Esquina", que o musical "Clube da Esquina – Os Sonhos não envelhecem" chega ao palco do Teatro Riachuelo Rio, com direção de Dennis Carvalho.

Desse amizade, parceria, movimento, nasceu o álbum duplo Clube de Esquina, considerado o melhor da discografia brasileira e e que completa 50 anos. Com as músicas maravilhosas como fio condutor, cantadas pelo ótimo elenco, o que se vê, na verdade, é um conjunto de cenas extensas, sem cronologia, o que prejudica o entendimento da cena social e política brasileira e na construção dos personagens.

O projeto é ambicioso e ao se centrar em um recorte a biografia de Milton Nascimento não aparece. Tudo fica reduzido a um grande fato. Assim Milton, nascido na Tijuca, é criado por dona Lilian em Três Pontas (MG) e por ela incentivado a ser músico desde criança. Assim como a relação de Márcio com a política fica descolada, pois as datas não tem nada a ver com a realidade.

Júlio Mello/Divulgação

Montagem peca na falta de cronologia dos fatos

O elenco é primoroso, equilibrado: bons atores e grandes cantores. Milton (Tiago Barbosa), Wagner Tiso (Vitor Novello), Fernando Brant (Daniel Haidar), Lô Borges (Cadu Libonati), Márcio Borges (Rômulo Weber), Ronaldo Bastos (Gab Lara) e Beto Guedes (Tom Karabachian), Marilton Borges (Léo Bahia), Toninho Horta (Oscar Fabião), Salomão Borges (Rafael de Castro), Maricota Borges (Marya Bravo), Robertinho Silva (Allan Ribeiro), Naná Vasconcelos (Celso Luz), Duca Leal (Eline Porto), Elis Regina (Elá Marinho) e a atriz francesa Jeanne Moreau (Ana Elisa Shumacher).

A peça peca em uma opção que exagera em todos os pontos: os figurinos são os estereótipos dos anos 70, o cenário com destaque para os painéis que sobem e descem sem parar, cenas longas e desnecessárias. Como se diz vão-se os anéis e ficam os dedos. Foi-se o teatro, mas ficou o conjunto das melhores canções brasileiras.

SERVIÇO
CLUBE DA ESQUINA - OS SONHOS NÃO ENVELHECEM
Teatro Riachuelo (Rua do Passeio, 38 - Cinelândia)
Até 23/10, quintas e sextas (20h), sábados (20h30) e domingos (19h)
Ingressos entre R$ 37,50 e R$ 240

NA RIBALTA

POR CLÁUDIA CHAVES

Junior Mandriola/Divulgação

Chão de Estrelas

Quando era criança e nunca havia saído da favela de Moça Bonita, Elza Soares acreditava que as luzes das casas, carros e tudo mais lá embaixo eram estrelas. A menina carioca via seu morro cercado de estrelas por todos os lados, e era doida para descer e conhecer os astros de pertinho. E, quem sabe, se tornar ela mesma uma estrela? A história, contada pela própria artista, inspirou e guia o musical "A Menina do Meio do Mundo – Elza Soares para Crianças", que, depois de sucesso na Zona Norte, chega à Zona Sul, nesta sábado (17), no Teatro Clara Nunes.

Alucinações noturnas

O Teatro Firjan SESI Centro apresenta "A noite cai quando ela quer" nos dias 16 (19h) e 17 (18h). Com passagem por Paris, Itália e Holanda, concebido e encenado por dois coreógrafos, o brasileiro Marcelo Evelin e a francesa Latifa Laâbissi, o espetáculo cria uma vigília alucinatória sob a presença de três criaturas flamejantes que pressionam imagens, vozes e os estados corporais pelos quais passam. Tradicionalmente, a vigília é a passagem da luz do dia ao breu noturno que conduz todo tipo de encontros no imaginário.

Divulgação

Fred Borba/Divulgação

O primeiro monólogo

Oscilando entre feminino e masculino em artigos e adjetivos, a atriz Tania Alves comemora 50 anos de carreira encenando seu primeiro monólogo. Trata-se de de "Criogenia de D.", baseado no romance do homônimo do escritor Leonardo Valente, uma obra traduzida e publicada em cinco países. Será desta sexta (16) a domingo (18) no Tetrao Municipal de Niterói, com ingressos a R$ 60 e R$ 30 (meia e ingresso social). Para usar o ingresso social, basta levar um livro em bom estado no dia do espetáculo, todos os livros recolhidos serão doados para bibliotecas comunitárias da cidade.

Prazer, eu sou Pabllo

Depois do Rock in Rio, cantora drag abre turnê nacional nesta sexta com show na Fundição

Depois de grande sucesso em passagens pelos Estados Unidos e Europa com a turnê "I Am Pabllo World Tour" e pela participação no Rock in Rio, Pabllo Vittar se prepara para a etapa nacional de shows cuja abertura acontece nesta sexta-feira (16) na Fundição Progresso.

A turnê comemora o último lançamento da cantora, o projeto audiovisual "I am Pabllo", um especial em comemoração aos seus cinco anos de carreira, no qual a drag queen relembra os maiores hits de sucesso durante a sua trajetória no mundo da música, passando desde "Open bar" até o seu aclamado álbum "Batidão Tropical".

No show, Pabllo avisa que vai passar por todas as suas eras, álbuns e hits em uma apresentação que promete ser eletrizante e repleta de coreografias.

Pabllo Vittar entrou para história por ser a primeira drag-queen brasileira a se apresentar no Coachella, que também recebeu nomes como Billie Eilish, Harry Styles, The Weeknd e Anitta.

Também passando por diversas cidades na Europa, a cantora se apresentou no prestigiado Primavera Sound Festival em Barcelona, na Espanha, dividindo o line-up com Dua Lipa e Lorde.

SERVIÇO
I AM PABLLO WORLD TOUR
Fundição Progresso (Rua dos Arcos, 24 - Lapa)
16/9, às 2h
Abertura da casa: 22h (com DJs)

Divulgação

Pabllo inicia giro pelo Brasil após passagem pela Europa

JAZZ

Manouche recebe sábado o Martin Pizzarelli Trio

Filho de Bucky Pizzarelli e irmão mais novo de John Pizzarelli, o contrabaixista Martin Pizzarelli apresenta-se com seu trio neste sábado (17), no Clube Manouche, e domingo (18), no Soberano, em Itaipava.

O grupo sem bateria, como na lendária formação popularizada por Nat King Cole, interpreta os clássicos do Swing, estilo popular de jazz, base para difusão do cancioneiro popular norte-americano e celeiro para grandes improvisadores do estilo. O pianista Larry Fuller e o cantor/guitarrista brasileiro Ricardo Baldacci completam o trio.

O encontro dos músicos resultou no álbum "Spot On Swing", trabalho desenvolvido de forma coletica: os três decidiram o repertório, criaram os arranjos e gravaram um disco (que nem estava programado) em três horas. Assim como se registrava o jazz nos tempos da Era do Rádio.

CRÍTICA / DISCO / TIBERÊ ZWARG & COLETIVO MÚSICOS TOCAM HERMETO PASCHOAL

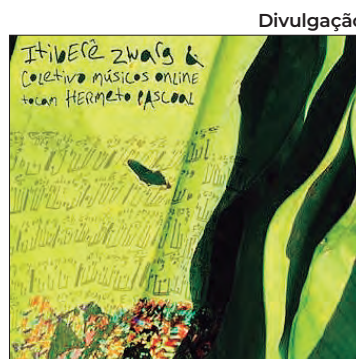
Coletivo para tocar um gênio desassossegado

Por Aquiles Rique Reis*

Sou admirador de Hermeto Pascoal desde sempre, um fã que o vê como um músico inspirador, um instrumentista sem compromisso com o usual. Ouvir Hermeto é permitir-se sentir emoções desconhecidas, é deixar-se abrir a sons díspares, plenos de mistérios a serem sacados. Sua capacidade de criar sonoridades singulares faz dele um sábio.

Digo isso porque Nilza e eu fomos assistir a um show no Blue Note paulistano desse alagoano de Olho d'Água das Flores. Hermeto estava soberbo... A impressão que tivemos é que ele transferira aos instrumentistas toda a sua inventividade, pois assim como o mestre, também brilharam. Como se HP houvesse "terceirizado" os seus "delírios" improvisatórios.

No palco estavam dois integrantes do quinteto, o contrabaixista Itiberê Zwarg e o baterista Ajurinã Zwarg (seu filho), líderes do coletivo que lançou o álbum independente que eu recebera dias antes: "Itiberê Zwarg & Coletivo Músicos Online Tocam Hermeto Pascoal".

O Coletivo Músicos Online surgiu no início da pandemia e do isolamento social. Segundo o release, "Foi uma alternativa, encontrada por Ajurinã Zwarg, para, de forma cem por cento remota, continuar trabalhando e tocando com outros músicos". Ajurinã arregimentou os colegas que integrariam o Coletivo: Itiberê Zwarg, Sá Reston, Beto Corrêa, Mariana Zwarg (ela que também é filha de Itiberê), Jota P e Carol Panesi.

Divulgação

O álbum foi inteiramente registrado e produzido em parceria com Many Flores, um admirador de Hermeto Pascoal que colecionou mais de cem partituras inéditas do amigo ao longo de 24 anos.

Mariana e Ajurinã Zwarg, então, recolheram o material enviado por Many. Itiberê fez os arranjos que, após registrados, foram encaminhados aos técnicos para mixagem e masterização.

Os arranjos e as interpretações do Coletivo confirmam a minha impressão, exposta acima: o Bruxo das Alagoas inocula nos músicos que lhes são próximos todo o seu ímpeto experimentalista -– como se os "terceirizasse" para repercutirem suas próprias manhas e emoções sensoriais.

O resultado é a cara de Hermeto! Todo ele presente de corpo e alma em sua admirável trajetória. Com atuações em arranjos memoráveis, o Coletivo mostrou-se à altura da tarefa de imprimir às novas composições o talento de um dos mais extraordinários personagens da música brasileira.

***Vocalista do MPB4 e escritor**

Marina relembra os clássicos

Cantora e compositora volta ao Circo Voador com um repertório 100% afetivo

Por **Affonso Nunes**

Divulgação

Em seu aniversário, Marina apresenta nova banda e os hits em 40 anos de estrada

Após dois anos longe dos palcos – e com um adiamento do show por motivo de saúde –, Marina Lima finalmente apresenta seu novo show, "Nas Ondas da Marina", recheado com seus maiores sucessos. A cantora e compositora carioca, referência do pop rock, dos anos 1980, está fazendo aniversário e decidiu comemorar com seu público fiel na casa onde saltou par o estrelato: o Circo Voador.

A artista conta que o repertório foi especialmente definido a partir da relação afetiva que seus fãs mostraram ter com suas canções durante a pandemia, ao recorrer a seus sucessos em playlists, festas particulares e momentos de recolhimento.

Apesar dos mais de 40 anos de carreira, Marina segue atual e em sintonia com as novas gerações e agradece esse carinho com hits clássicos como "Fullgás", "Uma Noite e Meia" e "À Francesa", e acolhe aquelas que passaram a segui-la mais recentemente, com canções do novo EP "Motim". Diversa, navega por vários moods de sua música, que vai desde baladas românticas, como "Acontecimentos" e "Pessoa", a canções libertárias, como "Pra Começar" e "Mãe Gentil".

Para arrematar essa retomada de fôlego, Marina é acompanhada por uma nova banda, formada por Gustavo Corsi (guitarra), Alex Fonseca (bateria e programação) e Carlos Trilha (teclados e programação).

Começando os trabalhos da noite, o cantor e compositor baiano Giovani Cidreira com muito trap, indie rock e psicodelia. Antes e depois do show, DJ Bruno Caveira, que vem de Goiânia pra fazer sua estreia nas lonas da Lapa com o melhor da música latina e africana.

ROTEIRO MUSICAL

POR AFFONSO NUNES

Divulgação

Black na veia

A segunda edição do Baile da Thami chega ao Teatro Rival Refit nesta sexta (16). Cantora com forte influência do R&B e da soul music, Thami avisa que sua missão é botar o público para dançar com sua mistura de black music com linguagem pop. Criado com o objetivo de movimentar a cena musical carioca, dar visibilidade para artistas pretos ou independentes brasileiros, o Baile da Thami abre espaço para o trabalho autoral de convidados.

Divulgação

Descontrolada

Flora Matos volta nesta sexta (16) ao Circo Voador para mais um show com as canções de seu elogiado álbum "Flora de Controle". Produzido e lançado no fim do ano passado, o disco tem aquela sonoridade de pista de dança, mas com reflexões amorosas no recheio. Com 10 músicas ao todo, o trabalho traz oito músicas inéditas e duas versões extras da faixa "Chá de Maçã". No palco, Flora se apresenta com a DJ Naomi.

Pedro Rodrigues/Divulgação

Esquina de sonho

O espetáculo "Para Lennon & McCartney – os Beatles e o Clube da Esquina" volta ao Teatro Rival Refit neste sábado (17). Já assistido por mais de 20 mil pessoas desde sua estreia, o espetáculo mostra como o quarteto de Liverpool influenciou toda a turma do Clube da Esquina, que revolucionou a MPB. Os sete cantores e instrumentistas apresentam inventivas transições numa viagem musical emocionante.

Munique Costa/Divulgação

Casos e canções

A cantora e compositora Lilian comemora seu aniversários neste sábado (17), às 17h, com show no Centro da Música Carioca Artur da Távola. A artista vai mostrar seu novo show autoral, "Da História se Fez a Canção", no qual mistura suas composições com histórias pessoais, poesias e "causos". No repertório, sucessos da trajetória da artista como "Bem-Vindo Amor Próprio" e "Prece", além do novo single "Quero Dançar com Você".

Paulo-Roberto Andel

Eu, Cler e Xuru

Domingo, mais ou menos às três da tarde, desci de casa - raramente - e peguei o Uber para Copacabana. Fui encontrar meu amigo Cler para tomarmos um chope dourado da felicidade. Onze de setembro, 11/09. Para todo mundo, um dia triste desde 2001. Para nós dois e alguns amigos, 17 anos da morte do grande amigo Xuru, um ícone de Copacabana que teve outros codinomes como Russ ou Russinho da Atlântica, em alusão à famosa e misteriosa avenida.

Marcamos no Parada de Copa, legítimo herdeiro do Cervantes, que em breve voltará com tudo. Só Copacabana pra encher nosso coração de esperanças, com exceção dos momentos expo gado.

A corrida foi rápida e tranquila, sempre bonita quando você vai pelo Aterro do Flamengo com aquela visão maravilhosa do Rio de Janeiro. Tem muita coisa bonita na cidade e é uma pena que a maioria não aproveite, já que o povo carioca é massacrado e humilhado o tempo inteiro.

Tudo vazio, frio e gris na tardinha dominical, mal chego ao bar e Cler já tinha matado um sanduíche. Então, pedimos algumas batidinhas de coco e pacíficos chopes dourados da felicidade. E disparando nossa conversa fiada, o melhor esporte do carioca típico pelo mundo afora. No fundo, no fundo, a gente tava bem triste pelo nosso amigo, mas conversamos à base de risos durante duas ou três horas sem parar. Cler é muito divertido, fala um monte de besteiras maravilhoso. Nunca o vi triste, nunca - mesmo quando estava, ele disfarçou bem.

Duas belas jovens ocupam a mesa ao lado, precisam de uma sobressalente, então cedemos a nossa e ficamos apertados. Generosamente, o maitre nos trocou de lugar mais tarde.

E aí veio o futebol. A gente lembra da querida Dona Luzia, mãe de Cler, com quem eu sempre conversava no telefone, zoava o Flamengo e ela retrucava. Rolava até trote com choro, tudo isso por telefone fixo, algo hoje quase inimaginável. Vinte e cinco ou vinte anos passam muito rápido para a gente. O tempo escorre implacavelmente, tudo é efêmero.

Na tela da TV, joguinho mais ou menos de Vasco e Grêmio, enquanto a gente falava do Coldplay. É uma farofa que quase todo mundo gosta, lotou o Rock in Rio, tem gente que detesta, enfim, é o rock até quando roda a baiana e se emaranha pelo pop. Nada como uma porção alucinante de torresminho para aliviar a alma. Bem ao lado fica a rua Figueiredo Magalhães. Morei ali entre 1977 e 1993. É meu aquário natal. Na esquina tinha o Sumol, outra relevante lanchonete do bairro. Grandes tempos.

Seis e pouca da noite, fechamos a mesa. O que é bom acaba rápido. No imaginário, abraçamos Xuru. Rimos de nós mesmos e celebramos alguns dos melhores momentos de nossas vidas. Então Cler segue a Barata Ribeiro, eu viro na Figueiredo e vou até meu shopping predileto, só pra me sentir mais local. Mais vinte minutos e estou em casa, louco de saudade de Copacabana e do meu velho camarada Russinho da Atlântica.

CRÍTICA / LIVROS

Sobre influenciadores, elegância e influências

Por Olga de Mello
Especial pra o Correio da Manhã

Reprodução

Placa situa local de crime cometido na obra de Hammett

Há quem pense que os influenciadores digitais vivem de sorrir para as imagens que publicam na Internet. Emmy Jackson, a protagonista de A influencer (Intrínseca, R$ 59,90) descobre que o caminho para se firmar no oceano virtual é árduo e exige empenho profissional. Romance de estreia de Ellery Lloyd, pseudônimo do casal Collette Lyons e Paul Vlitos, o thriller se junta a outros títulos ficcionais que criticam o artificialismo escamoteado em testemunho da vida real na contemporaneidade.

A trama se desenrola pelas narrativas de Emmy, de seu marido e de uma seguidora da influenciadora que busca a casa onde a família mora. Mãe de duas crianças pequenas que nunca deram grande trabalho, ela conta com um marido participativo para cuidar da casa e dos filhos, além de uma faxineira para a limpeza pesada. Ao perceber que exaltar a felicidade não trazia visualizações suficientes em seu blog para chamar a atenção de patrocinadores, Emmy começa a abordar temas como cansaço materno e a necessidade de uma rede de apoio para as mães. Conquistado o público, contrata uma agente que negocia patrocínios. E passa a desarrumar a casa sempre que dá entrevistas para revistas sobre sua vida imperfeita.

Enquanto outros romances como Adultos (Intrínseca, R$ 29,90) assumem tons mais satíricos em relação à falsidade das redes sociais, A influencer não tem qualquer humor. O suspense é apresentado no prólogo, embora não empolgue tanto quanto as observações do casal sobre a vida num lar que sobrevive da mentira. Emmy trabalha exaustivamente, tendo horários para publicar o material na Web, enquanto o marido não consegue levar adiante um projeto literário, já que é o encarregado de abrir a porta para repórteres e entregadores de produtos anunciados por sua mulher no Instagram. Os dias de programas sofisticados e paixão ficaram para trás e o sucesso da influenciadora depende de esforço intenso, o que pode abalar a estrutura da relação entre os dois. Paira como maior perigo o cerco da seguidora, que promete se vingar de algum episódio a ser revelado ao longo da narrativa.

Em entrevistas, os autores se dizem cautelosos quanto à exposição de sua família e que se veem como Nick e Nora Charles, o casal de protagonistas de O homem magro (Companhia das Letras, R$ 55), um clássico policial de Dashiell Hammett, o escritor norte-americano que se negou a denunciar esquerdistas que trabalhavam na indústria cinematográfica nos anos 1950, sendo preso e banido de Hollywood. Paradoxalmente, Collette Lyons e Paul Vlitos apontam como seus heróis fora da ficção o presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky e sua mulher Olena, pela "extraordinária e inspiradora bravura e coragem".

Coragem e inspiradora bravura demonstrou Hammett a vida inteira. Não fazia militância política na literatura, porém a desigualdade social estava em muitas de suas criações. Sem seguir fórmulas de escrita criativa que hoje norteiam boa parte do mercado editorial, transformou-se em referência das novelas de mistério. Conhecia os ambientes e as atividades de seus personagens a fundo. Abandonou os estudos na adolescência, trabalhou como entregador de jornais, estivador e detetive da Agência Pinkerton. Tuberculoso crônico, alcoólatra, passou a escrever. Elegante e sarcástico, deu um novo sabor a histórias envolvendo homens durões, mulheres fatais, pobreza, cobiça e desejo, em situações sórdidas ou simplesmente realistas.

Certamente Hammet teria horror à autoexposição, mas acharia pitoresca a a placa num beco da Burrit Street, em São Francisco, na Califórnia, que informa : "Aproximadamente neste local, Miles Archer, sócio de Sam Spade, foi liquidado por Brigid O'Shaughnessy". Archer, Spade e Brigid saíram da brilhante mente de Hammett para as páginas de O falcão maltês (L&PM, R$ 44,90), seu título mais conhecido, talvez pela excelente adaptação cinematográfica assinada por John Houston, raro caso em que a ficção vira parte da vida real.

ENTREVISTA / GLAUCIA CAMARGOS, PRODUTORA

‘Não sou guerreira de nada, sou uma pessoa que quer trabalhar, fazer filmes’

Por **Rodrigo Fonseca**
Especial para o Correio da Manhã

Responsável por longas-metragens que tiveram uma carreira internacional de vendas longeva, como “Coisa Mais Linda” (2005) e “Jorge, um Brasileiro” (1989), Glaucia Camargos acredita que rir pode ser o remédio de que o Brasil necessita para suportar a amargura do conservadorismo institucionalizado. Fabiana Karla e Sérgio Mallandro são seus atuais parceiros no empenho de fazer a produção nacional voltara a lotar salas de exibição. Na ativa desde a década de 1970, ela aguarda os números de bilheteria de “Uma Pitada de Sorte”, com Fabiana, que chega às telas neste fim de semana, ao mesmo tempo em que produz “Mallandro – O Errado Que Deu Certo”. Esse atual projeto, dirigido por Marco Antônio de Carvalho, abre a Porta dos Desesperados e joga holofotes sobre a máquina de risos que faz “Glu glu!” e “Yeah yeah!”.

Na entrevista a seguir, Glaucia dimensiona o papel criativo de uma produtora no cinema.

Fábio Bouzas/Divulgação

O que você acha que mudou mais na produção do cinema brasileiro hoje, desde “Jorge, Um Brasileiro”? O que tem de melhor e o que tem de pior?

Glaucia Camargos: O Brasil sempre foi ruim para o cinema, no sentido de que a gente nunca teve garantia e tranquilidade no nosso mercado. A gente não consegue ter uma estabilidade, o que é um crime de pátria. Poucos são os países do mundo que têm uma produção regular. Até na Europa, apesar de sazonais surpresas daqui e dali, a regularidade tá na França, na Espanha, na Inglaterra e na Itália, com a Alemanha um pouco atrás. A América Latina, fora Argentina e México, com eventuais reações do Chile, do Peru e da Colômbia, o Brasil está num patamar muito seleto, em termos de volume de produção. Mas, ainda assim, nunca conseguiu ter uma política de estado que garantisse a produção audiovisual que emprega. Muita gente fala pra mim: “Fazer cinema brasileiro é uma luta. Você é uma guerreira”. Eu não quero ser chamada de guerreira. Acho muito chato isso. Não sou guerreira de nada, sou uma pessoa que quer trabalhar, fazer filmes.

Você prepara sua volta ao circuito agora com dois filmes de comediantes. Como é esse aporte com o humor e, em especial, o que é produzir Sérgio Mallandro?

Sou uma produtora autoral e, se não for assim, ou seja, ligada à concepção estética dos projetos, não consigo produzir. Um dia eu olhei para a Fabiana Karla e falei: “Quero essa atriz para mim”. Eu tenho mania de ator, de atriz. Quem levou o Marco Pigossi pra ser protagonista de “A Última Chance” fui eu. Correndo atrás da Fabiana, eu liguei para o agente dela. Ele me pediu o roteiro e eu falei que não tinha o roteiro, mas disse queria fazer um filme com ela. Idealizamos o roteiro de “Uma Pitada de Sorte” para ela. Com o filme do Sérgio Mallandro, aconteceu a mesma coisa: eu participei da reunião dos roteiros. Eu insisti de termos um fotógrafo da sofisticação do Pedro Faerstein para o projeto, para garantir que “Mallandro – O Errado Que Deu Certo” possa ir além do que as nossas comédias populares entregam. O Sérgio, que é um talento, um ícone popular, foi entrando aos poucos no filme, dando o melhor de si.

Que diretores você produziu?

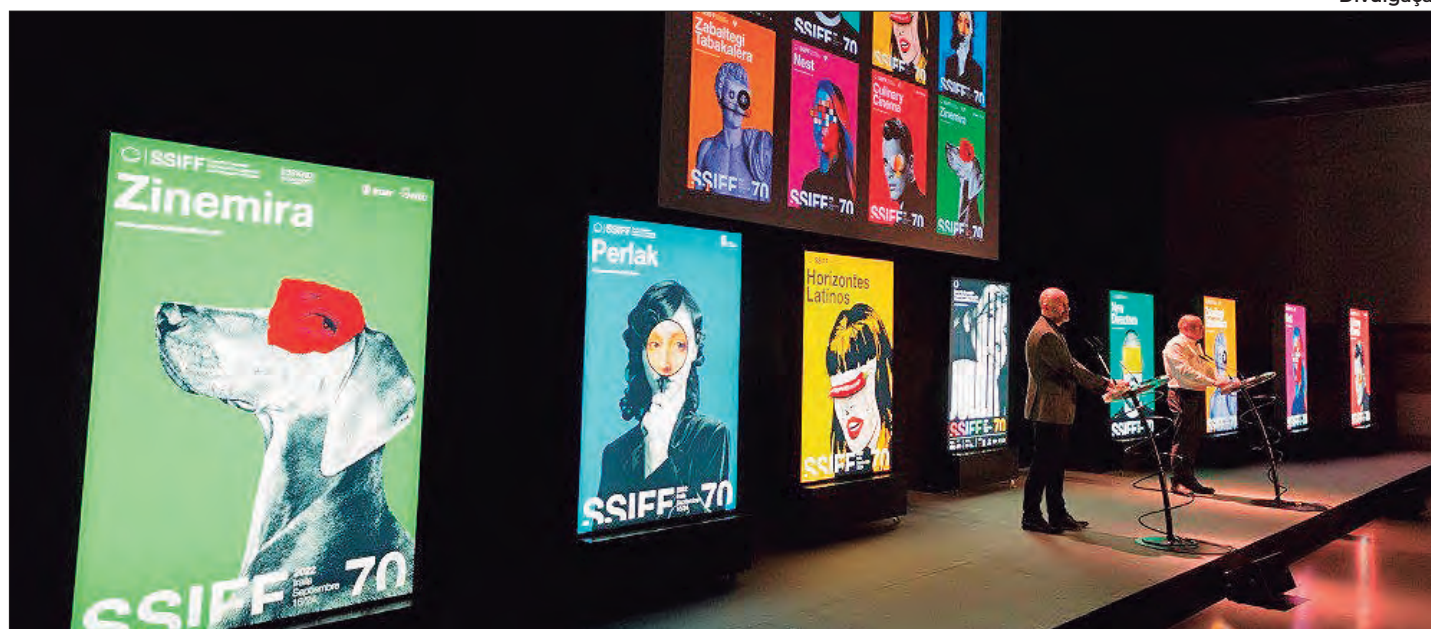
Trabalhei com a Ana Carolina na sua estreia, o “Getúlio Vargas”. Depois produzi Oswaldo Caldeira, Haroldo Marinho Barbosa, Tizuka Yamasaki, Pedro Antonio, Marco Antônio de Carvalho e Paulo Thiago.

Você é cinéfila? Qual é a importância da cinefilia para uma produtora?

Sou do time que curte Jean-Marie Straub e Ozu. No Brasil, “Temporada” do André Novais Oliveira é uma das melhores coisas que assisti nos últimos tempos. Acho que quem não tem cultura cinematográfica não pode fazer cinema. Fazer cinema é um encontro, de olhares e de almas, que se dá pela força da imagem, a força de uma boa história.

Seu próximo projeto é o quê?

Projetos tenho vários. Tenho uns dois com o Miguel Falabella, sendo que um deles é um filme com a Grazi Massafera e o Gustavo Vaz: uma versão de sua peça “O Submarino”. É ele quem vai dirigir, retratando dez anos da vida de um casal. Fora isso, tenho o projeto “Rabo de Foguete”, baseado no livro do Ferreira Gullar, sobre o exílio. Acho que vou chamar um diretor jovem para fazer esse longa como um filme de arte radical.

Divulgação

Cartazes das diferentes mostras do festival no anúncio oficial da competição deste ano

Holofotes na terra dos 'pintxos'

San Sebastián inaugura nesta sexta a 70ª edição de seu aclamado festival

Por **Rodrigo Fonseca**
Especial para o Correio da Manhã

Divulgação

A entrada do Kursaal na edição passada de San Sebastián

Existem sete festivais de cinema no mundo que ditam os rumos do audiovisual em tela grande e, cada vez mais, em streaming. Já vimos o que de melhor havia em Roterdã, na Holanda; na Berlinale, na Alemanha; em Cannes, na França, que é o mais prestigiado; em Locarno, na Suíça; e em Veneza, na Itália. Estamos finalizando a programação do TIFF, em Toronto, no Canadá, que encerra suas projeções no domingo. E hoje começa o sétimo (e um dos mais polêmicos) eventos desse seleto G7 dedicado a exibições e competições de filmes: San Sebastián.

Em sua 70ª edição, o evento ocorre no País Basco, no norte da Espanha, a terra dos pintxos (acepipes da culinária ibérica à base de frutos do mar, presunto, batatas e outras iguarias), onde se fala o euskera, a língua mais antiga da Europa.

Nesse idioma basco, o nome da cidade é Donostia. E é lá, no centro de convenções chamado Kursaal, e numa série de salas de projeção adjacentes, que vai se passar uma maratona de longas-metragens. A abertura será com o thriller carcerário "Modelo 77", de Alberto Rodríguez. No encerramento será exibido "Marlowe", suspense noir de Neil Jordan, com Liam Neeson.

Concorrem à Concha de Ouro, o prêmio principal do evento, 17 longas escolhidos sob a curadoria de José Luis Rebordinos: "El Suplente", de Diego Lerman (Argentina); "Girasoles Silvestres", de Jaime Rosales (Espanha); "Great Yarmouth - Provisional Figures", de Marco Martins (Portugal); "A Hundred Flowers", de Genki Kawamura (Japão); "Boemo", de Petr Václav (República Tcheca); "A Woman", de Wang Chao (China); "La Consagración de la Primavera", de Fernando Franco (Espanha); "La Maternal", de Pilar Palomero (Espanha); "Le Lycéen", de Christophe Honoré (França); "Los Reyes Del Nundo", de Laura Mora (Colômbia); "Pornomelancolía", de Manuel Abramovich (Argentina); Forever", de Frelle Petersen (Dinamarca); "Runner", de Marian Mathias (EUA); "Suro", de Mikel Gurrea (Espanha); "The Wonder", de Sebastián Lelio (Inglaterra – Irlanda); "Walk Up", de Hong Sangsoo (Coreia do Sul); e "Sparta", de Ulrich Seidl (Áustria). Este último anda gerando controvérsias, antes de sua projeção, pelo fato de tratar de pedofilia e pela suspeita de que seu diretor não tenha revelado o conteúdo da trama aos jovens integrantes de seu elenco.

Convocada para encabeçar o júri deste ano, a atriz Glenn Close declinou de seu cargo na terça, por problemas de saúde em sua família. A presidência dos jurados passa a ser do produtor argentino Matías Mosteirín. Trabalham ainda na escolha dos premiados um par de cineastas (a francesa Antoinette Boulat e o islandês Hlynur Pálmason); o artista visual e realizador do Lesoto Lemohang Jeremiah Mosese; e a escritora Rosa Montero. Junta-se a esse grupo Tea Lindeburg, realizadora dinamarquesa que recebeu o prêmio de Melhor Direção do evento espanhol em 2021, por "Assim Como No Céu".

Uma das seleções de maior visibilidade do evento, a competição Horizontes Latinos, traz o longa brasileiro "Carvão", de Carolina Markowicz. Na trama, a atriz Maeve Jinkins vive a dona de uma carvoaria cuja rotina sai do eixo ao hospedar um estrangeiro em sua casa. Concorrem com Carolina produções badaladas como a chilena "1976", de Manuela Martelli, a mexicana "Ruído", de Natalia Beristain; a costa-riquenha "Tengo Sueños Eléctricos", de Valentina Maurel (Melhor Direção no recém-terminado Festival de Locarno); e a cubana "Vicenta B.", de Carlos Lechuga. Há outros filmes do Brasil e outras vitrines, pilotados por cineastas como Ana Galizia ("Quem De Direito"), Davi Pretto ("Casa no Campo") e Guto Parente ("Estranho Caminho").

Laureado com o Prêmio da Crítica da Federação Internacional de Imprensa Cinematográfica (Fipresci) em Veneza, no fim de semana, "Argentina, 1985", de Santiago Mitre, thriller jurídico com Ricardo Darín em combate a torturadores, será exibido por San Sebastián neste sábado. Passam por lá ainda os badalados "Peter Von Kant", de François Ozon; "Corsage", de Marie Kreutzer; "Bardo – Falsa Crónica De Unas Tantas Verdads", de Alejandro G. Iñarritu; "Broker", de Hirokazu Koreeda; "Don't Worry Darling", de Olivia Wilde; e o ganhador da Palma de Ouro "Triangle of Sadness", de Ruben Östlund. O encerramento de San Sebastián será no dia 24.

Divulgação

Simone Spoladore empresta inteligência, som e fúria às vivências de Lóri em 'O Livro dos Prazeres'

CRÍTICA / CINEMA / O LIVRO DOS PRAZERES

Intensivão de (bom) roteiro

Por Rodrigo Fonseca
Especial para o Correio da Manhã

Laureado com uma menção honrosa e o prêmio de Melhor atriz no 22º Festival de Buenos Aires, "O Livro dos Prazeres" é o exercício mais semiótico da diretora Marcela Lordy, que promove uma sofisticada operação de "deslizamento" em seu corpo a corpo com a prosa homônima de Clarice Lispector (1920-1977). É um curso de roteiro de 1h40, na batida de um intensivão de escrita. Chega a ser uma heresia aplicar o "redutor" conceito de "adaptação" para definir o quão sofisticado é o diálogo estabelecido entre o script de Josefina Trotta e da própria Lordy e o livro "Uma Aprendizagem ou O Livro dos Prazeres". Em ambos, o romance e o filme, conhecemos Loreley – professora chamada entre seus pares só de Lóri – pelo vácuo em seu peito, que a leva a se desgarrar de qualquer possível relação amorosa duradoura. Nós emotivos assustam a personagem esculpida a delicadezas por Simone Spoladore. Na prosódia lispectoriana, caímos em seu buraco a partir de uma vastidão de pensamentos, numa estrutura existencialista vista de dentro de sua cabeça, mas ali bem perto de seu coração selvagem. Já o longa prefere morder a maçã no escuro e trabalhar seu desejo numa tradução exteriorizada, preferindo o estar ao ser. É mais vida e menos ontologia, assumindo o reator nuclear Spoladore como uma espécie de Jeanne Dielman, figura central da filmografia da diretora belga Chantal Akerman (1950–2015), com quem o filme de Lordy parece conversar.

Num roteiro akermaniano, Josefina e Marcela transpõem a Lóri das páginas para as telas não de forma a adaptar as angústias do livro, tal e qual uma... "adaptação". O livro é um engrama (um traço residual) a partir do qual o longa (na belíssima fotografia de Mauro Pinheiro Jr.) cria uma Lóri particular, uma Lóri pra chamar de sua. E é uma Lóri como a heroína escrita por Lispector em "A Bela e a Fera": ao dimensionar que a ferida do viver é grande demais (na incapacidade de lidar com a perda da mãe, na pulsão de debelar o machismo, na dificuldade de ritualizar a entrega afetiva), ela olha para dentro de seu abismo e se deixa olhar por ele. A atuação de Simone permite que a gente olhe junto pra esse fosso tão grande. Fosso que se alarga no conflito sentimental que ela trava com o filósofo Ulisses (Javier Drolas, astro de "Medianeras").

Merece especial aplauso o trabalho de Felipe Rocha ao criar a figura de Davi, o irmão de Lóri que transborda sexismo. A partir dele, Marcela desconstrói modelos arcaicos sem medo de ser ácida. E ele, com maturidade, desnuda vícios de modelos históricos nocivos.

Em paralelo ao filme, há uma devastadora montagem teatral de "O Livro dos Prazeres", com Melise Maia e Rafael Queiroz no Shopping da Gávea, em que a atriz e dubladora estrutura uma imersão (e uma desconstrução) no texto de Clarice. Melise atua em estado de graça em cena, no Teatro dos Quatro.

CINESTREAMING

POR RODRIGO FONSECA

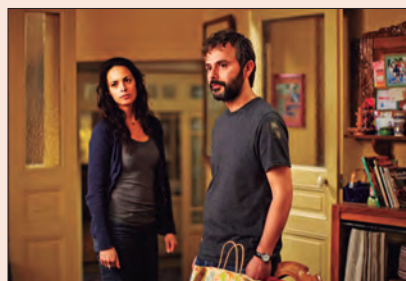
Fotos Divulgação

Zorba, o Grego

O Passado

Um LImite Entre Nós

O Guerreiro Silencioso

ZORBA, O GREGO (1964), de Michael Cacoyannis: O streaming adulto da Disney trouxe o lendário personagem que Anthony Quinn (1915-2001) criou a partir da prosa de Nikos Kazantzakis (1883-1957). Zorba é um faz-tudo de bom coração que inunda de vida a rotina monótona de um inglês (Alan Bates) que vai refazer a vida em Creta. Oscars de Melhor Atriz Coadjuvante (Lila Kedrova), fotografia e direção de arte. Onde ver: Star +

YOMEDDINE (2018), de A. B. Shawky: Um dos destaques da disputa pela Palma de Ouro em 2018. Neste melodrama egípcio, o resiliente Beshay, que carrega as cicatrizes da lepra em seu corpo, decide deixar a comunidade onde foi abandonado quando criança. Junto com Obama, seu amigo órfão, e um jumentinho, ele embarca em uma jornada até sua cidade natal, atrás de rastros de seu pai. Onde ver: Reserva Imovision

O PASSADO (2013), de Asghar Farhadi: Nesta trama cozinhada com precisão, Bérénice Bejo é Marie, farmacêutica que vive um conflito violento com a filha mais velha por conta de um envolvimento amoroso com o dono de uma lavanderia a quem a menina despreza. Para poder se casar com seu novo amor, vivido por Tahar Rahin, Marie precisa se divorciar oficialmente de seu último marido, Ahmad (vivido por Ali Mosaffa). Bérénice saiu de Cannes com o prêmio de Melhor Atriz por seu desempenho. Onde ver: MUBI

UM LIMITE ENTRE NÓS (2016), de Denzel Washington: A partir do texto teatral "Fences", de August Wilson (1945–2005), Denzel refinou seu olhar para a direção de longas e rendeu a Viola Davis o Oscar de Melhor Coadjuvante. Ele é o pai machista cuja família luta para sobreviver à sua intolerância, apostando no amor. Onde ver: Netflix

O GUERREIRO SILENCIOSO (2009), de Nicolas Winding Refn: Com seu requinte plástico habitual, o diretor de "Drive" (2011) cria um espetáculo visual sangrento ao narrar a saga de um violento viking mudo (Mads Mikkelsen, sempre genial) que se junta a uma tropa de cavaleiros das Cruzadas, empenhados em chegar à Terra Santa. Onde ver: Prime Video

Fotos Bruno Ryfer/Divulgação

Otimismo no mercado das artes

Organizado pelas galerias, ArtRio chega à Marina da Glória com metade das obras vendidas

Por Danilo Thomaz (Folhapress)

Um dos poucos eventos culturais que continuaram a ser realizados presencialmente mesmo na pandemia de Covid-19, a ArtRio chega com altas expectativas à sua 12ª edição, a sexta realizada na Marina da Glória. Neste ano haverá 62 galerias e 15 instituições, divididas nas mostras Panorama, que ocupa o pavilhão principal do espaço, Vista e Solo.

São seis expositores a mais que no ano passado, razão pela qual as galerias do setor Vista, dedicado àquelas que têm até dez anos de mercado, ocuparão a área externa.

O foco permanece nas galerias nacionais, com exceção da italiana, que mantém operações também no Brasil. “Desde 2016 entendi que a internacionalização seria melhor do ponto de vista dos colecionadores”, afirma Brenda Valansi, a presidente da feira, que deve receber 30 nomes estrangeiros nesta edição, retomando um movimento que havia sido interrompido nos dois últimos anos.

A galerista Alessandra D’Aloia, da Fortes D’Aloia & Gabriel é uma das mais animadas para os cincos dias de feira, aberta na quinta-feira. “Já tem metade [das obras] vendidas. Vai ser quente”, prevê.

A galeria Anita Schwartz, do Rio de Janeiro, traz uma pequena individual com obras históricas da artista Lenora de Barros – e uma dose de otimismo.

A feira não divulga valores das obras. Em seu “market place”, a obra mais cara é uma pintura de Tomie Ohtake avaliada em R$ 900 mil. Há também a tela “Ivete”, de Di Cavalcanti, no valor de R$ 840 mil. Ambas são comercializadas pela Galeria Frente, que detém as obras mais caras da feira na página virtual.

A obra mais barata é a escultura “Manifestante”, de Guga Ferraz, da Arte Hall, por R$ 440. Há poucas obras entre R$ 1.000 a R$ 1.500, mas um número razoável de preços entre R$ 5 mil e R$ 6 mil.

Como acontece em dez de cada dez eventos culturais de hoje, o identitarismo tem lugar de fala pintado, estampado, instalado, gravado e pronto para ser debatido. “Artista Negro Galerista Branca”, do artista Gervane de Paula, no estande da Aura Galeria, inspirou um debate de mesmo título que acontece no sábado, às 18h.

A ArtRio 2022 recebeu 62 galerias e 13 institutos ligados às artes plásticas

“Fui me dar conta do racismo quando me dei conta do meu lugar de privilégio”, afirma o galerista da Aura, Nei Vargas. Em seu doutorado, Vargas fez um levantamento sobre o colecionismo privado no Brasil junto a 83 colecionadores. “O que define o acesso é a melanina. Tenho um super privilégio social sem ter herança ou casamento.”

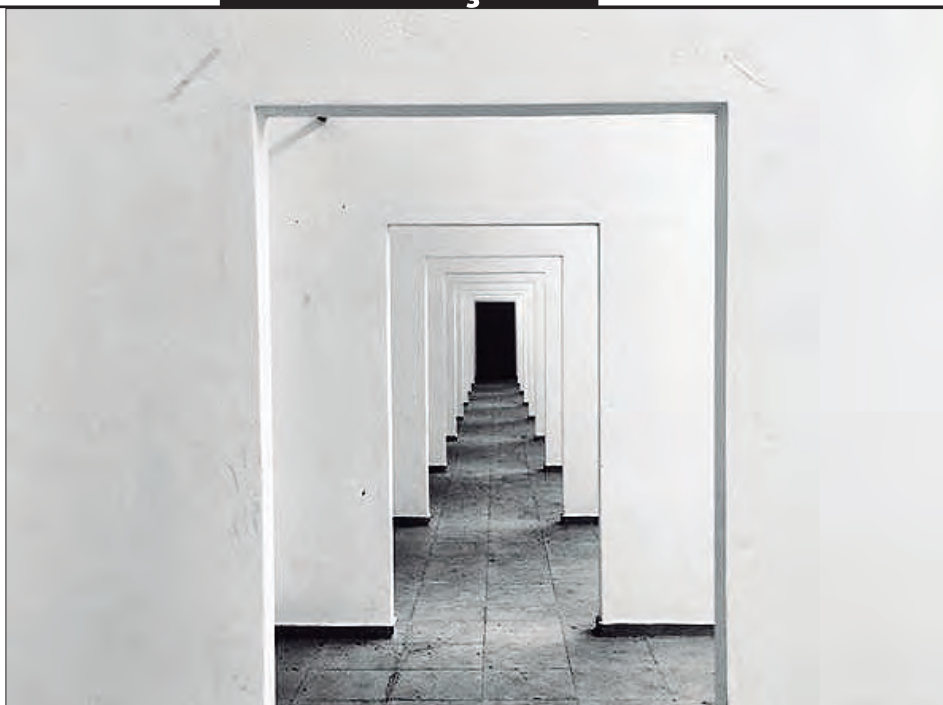
Para participar da ArtRio, as galerias passam por uma seleção que avalia uma série de predicados, como seu projeto para a feira, os artistas que representa e, em último grau, o compromisso identitário. “É um conteúdo muito em voga”, afirma Brenda.

O conteúdo político para aí. Quem for à feira não encontrará menções ao pleito de 2022 nas obras, embora Brenda afirme que a expectativa eleitoral tenha tensionado as expectativas pré-feira. “Todo ano de eleição é uma questão. Mas é um mercado muito sólido. Resiste a guerras, pandemias e anos eleitorais.”

A ArtRio conta com patrocínio da Lei de Incentivo à Cultura, a Rouanet. Para realização desta edição, os organizadores obtiveram R$ 3,85 milhões de incentivo. Os dados foram levantados junto ao sistema Salic Web, do governo federal.

SERVIÇO

ARTRIO

Marina da Glória (Av. Infante Dom Henrique, s/nº)
Até 18/9, sexta e sábado (das 13h às 21h) e domingo (das 12h às 20h)
Ingressos: R$ 80

No jogo da cumplicidade

Exposição 'Caleidoscópio Urbano' reúne 30 imagens do fotógrafo Walter Macedo Filho

Por Affonso Nunes

Vários teóricos e até mesmo os não-teóricos discorrem sobre o papel da fotografia, uma forma de expressão que nasce de uma técnica reprodutiva mas carrega consigo um toque personalíssimo que é olhar, um olhar exercido em frações de segundo. Nesse jogo existe tanto o olhar de quem fotografa quanto o de quem observa aquela fração do tempo e do espaço fixadas de forma definitiva.

"Somente é possível interpretar visualmente o mundo de um outro jeito quando se está permanentemente atento ao que ocorre ao redor. Se o poeta busca a palavra certeira, o fotógrafo literalmente caça a imagem que mais lhe agrada, aquela que consegue perceber e captar", escreve o jornaliosta em mestre em Artes Visuais Oscar D'Ambrosio no texto de apresentação da exposição "Caleidoscópio Urbano", que reúne 30 cliques em preto e branco do fotógrafo Walter Macedo Filho no Espaço Cultural Municipal Sérgio Porto, no Humaitá.

"Meu universo sempre girou em torno das palavras, da criação ficcional. Subitamente percebi o óbvio: imagens também contam suas histórias. Em particular as imagens da rua, aquelas bastante familiares, que esbarramos todos os dias e já nem prestamos mais atenção", destaca Macedo Filho.

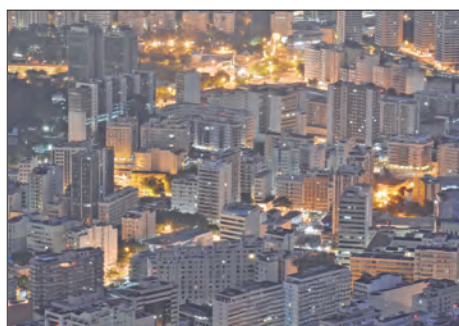
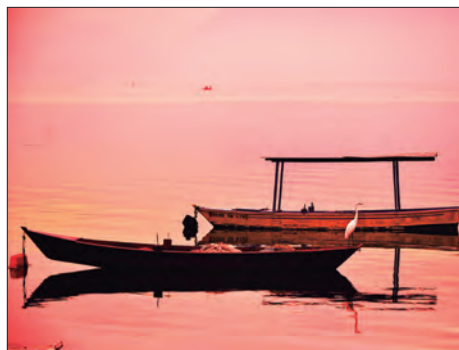
Dramaturgo, diretor teatral, jornalista, roteirista, escritor, gestor cultural e fotógrafo, Macedo Filho exerce uma poética de imagens provenientes do detalhe, fruto da observação permanente. "A percepção de seu olhar se realiza pelo conceito de que existe muito a ver quando se está permanentemente atento. As formas de ver são muitas – e as percepções são absurdamente infinitas variando de acordo com a sensibilidade e as referências de cada um", acrescenta D'Ambrosio.

e é exatamente na convergência entre o olhar de quem produz a imagem e a leitura feita pelo observador que a fotografia se faz arte em que as diferentes visões podem criar consensos e divergências sem que jamais um se sobreponha ao outro.

Walter Macedo Filho apresenta nas suas imagens a predominância de elementos geométricos, luzes e sombras. Assim, com sutil serenidade e sensibilidade, constrói um olhar próprio e diferenciado de uma realidade que sempre se apresenta renovada se a soubermos observar.

SERVIÇO
CALEIDOSCÓPIO URBANO
Espaço Cultural Municipal Sérgio Porto
(Rua Humaitá, 163)
Até 17/10, de quinta a segunda-feira, das17h às 20h30
Entrada franca

POR CARLOS MONTEIRO
carlosmonteirobr@gmail.com
FOTOS E TEXTO

Quanto custa um combinado?

Não digo um combinado de sushi-sashimi, mas um combinado do verbo combinar. Da expressão "vamos combinar?". Daquela máxima de que "o combinado não é caro" ou do famoso "combinemos".

A velha história de Garrincha: "Tá tudo certo seu Feola..." – Vicente Feola, técnico da Seleção Brasileira de Futebol combinando a estratégia de jogo, na Copa de 1958, contra a antiga URSS – "...mas o senhor já combinou isso com os russos?". Parecia simples, mas era profundo.

Combinar e cumprir não custa caro, mesmo que, adiante, percebamos o mau negócio que fizemos. Não custa caro, pois palavra empenhada, palavra dada, deve ser respeitada e, assim o é, desde os tempos do fio do bigode.

O que não está combinado, ao contrário, pode custar muito caro. Muitas das vezes os "olhos da cara", "o fígado" ou "um rim".

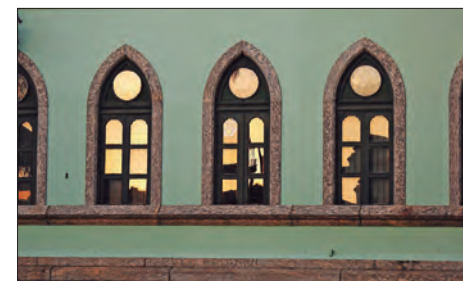
Pode custar uma amizade de longo tempo, a reputação de um profissional, a credibilidade de uma empresa... pode trazer contratempos insolúveis, desgastes desnecessários, discussões infindas.

Invariavelmente, existe uma tendência à "Lei de Gerson", a dar um jeitinho, a incluir um "plus a mais" em tudo. Um não-combinei-mas-quebra-essa-aí-para-mim. Um "já que...".

Ultimamente, parece que o verbo combinar não anda sendo flexionado de forma correta. Parece padecer de certa depreciação, de certo desprezo, até desdém.

"Combinemos" parece ser título de canção de Herivelto Martins ou de poesia concreta modernista, mas não é.

Na 'live' de ontem, Gal Costa, uma senhora do alto de seus 75 anos, provou que talento, dom e vocação, são inerentes a sua competência em qualquer ambiente inóspito, em qualquer circunstância. Diante do que, pareceu não estar combinado – ela sequer sabia que estava ao vivo -, sua voz mostrou-se majestosa, glamurosa, maviosa. Tudo parecia de um amadorismo total. Para onde vou? Onde será a projeção? Acabou? Não? É para ficar na varanda ainda?

Como se baixasse o espírito de Tim Maia, subliminarmente, descrevendo é claro, cadê o retorno?

A cor do figurino se misturava à cor do ambiente: não combinaram com a figurinista que as cores não combinavam? As câmeras andavam frenéticas, descompassadas, trêmulas, desfocadas, quase em um bate-cabeça... Não combinaram quem era quem na fila do pão? Quais as dicas de passagem na contagem de corte? Não combinaram que, em hipótese alguma, se passa na frente de uma câmera, mesmo que ela esteja em modo off? Não combinaram localização e posicionamento de cada uma delas?

Faltaram, ao que tudo indica, muitos "combinemos", culminados pelo bis... "—Gente? Nós não ensaiamos (combinamos) bis... 'tá' ao vivo? Jura? Vamos fazer o quê? "Festa no Interior"? Tem no TP? Não precisa...? Não precisa...!

Afinal, tudo tem seu preço, tudo tem um preço; às vezes caro, às vezes barato..., mas, paga-se o preço, seja ele qual for, por não cumprir o combinado ou, ainda mais, por não ter combinado.

O combinado não é caro. Não mesmo!

Cafés que pesam como ouro

Processos de produção diferencidos podem elevar preço; Jacu Bird tem grãos fermentados no sistema digestivo de aves

Por Flávia G. Pinho (Folhapress)

Divulgação

Ao lado, grãos da fazenda Daterra, cultivados em Patrocínio (MG); abaixo, pacotes do jacu Bird que saem a R$ 116,80 a cada 100 gramas

Importado da Tailândia, o café Black Ivory chega ao Brasil por uma pequena fortuna. Na loja online da Black Ivory Coffee Company, um pacotinho de 35 gramas, quantidade suficiente para apenas quatro xícaras de espresso, custa impressionantes R$ 674.

Mas nem é preciso ir tão longe para encontrar café com preço de três dígitos. No e-commerce brasileiro Café Store, o pacote de 100 gramas do Jacu Bird, produzido na região do Caparaó, entre Minas Gerais e Espírito Santo, sai por R$ 116,80. Os dois têm um fator em comum: fermentam naturalmente ao passar pelo sistema digestivo de animais e prometem maior complexidade aromática. É isso mesmo, você não leu errado. Os grãos do Black Ivory são comidos e defecados por elefantes antes de chegar à xícara do consumidor, enquanto os do Jacu Bird servem de alimento e são devidamente "descomidos" pela ave jacu.

Os coffee geeks, como são chamados os aficionados por café, estão por trás desse curioso nicho de mercado feito de excentricidades e preços estratosféricos. "É um luxo acessível. Mesmo quem não pode pagar pelo quilo do café consegue fazer uma loucura e pagar por uma xícara na cafeteria", afirma Caio Alonso Fontes, fundador da Café Store e organizador do São Paulo Coffee Festival.

A onda dos cafés exóticos começou cerca de 15 anos atrás, quando chegou ao Brasil o café indonésio Kopi Luwak. Os grãos, que passam pelo sistema digestivo de um pequeno mamífero chamado civeta, eram vendidos pelas cafeterias a peso de ouro. Mas deram uma sumida.

"Surgiram denúncias de maus tratos, produtores criando animais em cativeiro e os submetendo a superalimentação para ter produção em escala. É algo que não faz sentido nesse momento, quando todos querem saber a origem do que compram", explica Tiago de Mello, proprietário da cafeteria Pato Rei, em São Paulo.

O câmbio desfavorável e as falsificações, cada vez mais comuns, contribuíram para que os cafés exóticos importados perdessem terreno. Produtores brasileiros não perderam tempo e estão correndo para ocupar o espaço - muitos têm investido em oferecer raridades que fazem bonito nos leilões internacionais.

São vários os fatores que elevam um café a esse patamar. No topo da lista está a excentricidade do processo produtivo, como no caso do Jacu Bird.

Proprietário da Fazenda Camocim, responsável pelo produto, Henrique Sloper tem 80 hectares plantados com pés de café. De 1 tonelada de grãos colhidos por dia, entre abril e setembro, só 20 kg são catados do chão, depois de defecados pelos jacus. "Por ser uma área de agrofloresta, não tenho aves em cativeiro. Elas vivem soltas e não tenho o menor controle sobre o que comem", explica.

Saca nacional já foi leiloada por R$ 100 mil

Ma Carvalho/Divulgação

Divulgação

Acima, grãos da Fazenda Daterra. Ao lado, a diversidade de grãos de cafés especiais brasileiros

Conquistar altas pontuações e prêmios em competições também é garantia de inflacionar o preço do café nos leilões internacionais. Nas 11 edições anuais do Cup of Excellence, promovido pela Associação Brasileira de Cafés Especiais (BSCA), o recorde histórico é de Gabriel Nunes, da Nunes Coffee. Em 2017, ele vendeu seis sacas de Bourbon Amarelo duplamente fermentado a US$ 19.500 cada, o equivalente a R$ 100 mil por saca, pelo câmbio atual.

Ninguém conseguiu provar a iguaria no Brasil, já que as seis sacas foram arrematadas por compradores do Japão e da Austrália. Mas há cada vez mais produtores brasileiros dispostos a reservar uma fatia de seus lotes premiados para o mercado local.

Para Gelma Franco, frequentadora de leilões desde que inaugurou a cafeteria Il Barista, em 2003, a principal transformação aconteceu na ponta da cadeia, ou seja, no comportamento do brasileiro, que aprendeu a apreciar e valorizar cafés especiais. "Antigamente, quando eu me interessava por algum café premiado e me dispunha a comprá-lo, ninguém entendia. Os próprios produtores argumentavam que não havia mercado no Brasil, que eu não conseguiria vender para ninguém", lembra.

Hoje, o cenário é outro - o mercado nacional não só se estabeleceu como tende a crescer. Essa é a aposta do proprietário da Pato Rei, que estreou no universo dos leilões internacionais em outubro de 2021. Tiago de Mello desembolsou R$ 30 mil, impostos e frete incluídos, por uma única saca de grãos da fazenda Daterra, cultivados em Patrocínio (MG). O blend das variedades Aramosa e Laurina faz parte da linha Masterpieces, os lotes experimentais mais bem pontuados da propriedade.

Em janeiro de 2022, quando o café chegou à cafeteria, pacotes de 100 gramas foram postos à venda por R$ 160. Mello também criou duas experiências para quem quisesse fazer a degustação lá mesmo: uma a R$ 32 e outra a R$ 48. "Congelei uma parte do lote em embalagens a vácuo, achando que, por ser tão caro para nós e para o público, esse café duraria uns cinco anos na loja. Mas já está acabando. As cafeterias brasileiras podem ousar mais", avalia.

Ousar, no caso, significa competir com concorrentes graúdos com alto poder de fogo. Para se ter uma ideia, a Harrods, magazine de luxo na capital inglesa, vende o pacote de 250 gramas do Jacu Bird por 350 libras esterlinas, o equivalente a R$ 2.100 reais.

Já no Brasil, a configuração do mercado é outra. Os cafés premiados não custam tanto e ainda não viraram itens de grife, mas têm preços altos demais para frequentar as gôndolas dos supermercados. O jeito de adquiri-los é frequentar empórios sofisticados, lojas online especializadas ou fazer contato direto com os produtores.

Cafeicultores de Franca (SP), a família Minamihara inaugurou uma cafeteria na fazenda. A marca, famosa por fornecer cafés para Naruhito, imperador do Japão, recebe os visitantes com passeios pela lavoura e degustações de microlotes raros, que passam dos 90 pontos. "Trazer as pessoas à fazenda é o que faz a diferença. Quando recebo compradores estrangeiros, consigo vender o café a preço de leilão", atesta Anderson Minamihara.

Os próximos meses prometem. As fazendas, que terminaram ou estão finalizando as colheitas, estão separando os melhores lotes para os concursos. De acordo com Vinicius Estrela, presidente da BSCA, a expectativa é que 800 amostras sejam submetidas aos juízes da Cup of Excellence - em 2021, foram 600. A cotação inicial para os campeões, nos leilões, será de R$ 3.760 por saca. Mas o céu é o limite. Ano passado, por exemplo, teve saca sendo arrematada por R$ 50 mil.

VINHOS DO BRASIL

ROGERIO DARDEAU

Rogerio Dardeau

longevidade de vinhos não barricados

A Vinícola Lidio Carraro possui vinhedos no Vale dos Vinhedos, em Bento Gonçalves e no município de Encruzilhada do Sul, na Serra do Sudeste Gaúcho. Essa produtora de vinhos finos já é conhecida pela filosofia que batizaram de 'purista'.

Significa buscar permanentemente a expressão das variedades vinificadas, com mínima intervenção nos vinhedos e na cantina, além de nunca estagiar vinhos em barricas de madeira. Mas o que nem todos sabem é que vinhos elaborados dessa maneira também podem ser longevos, evoluindo com o passar dos anos e adquirindo magníficas expressões, diferentes, é claro, de quando eram jovens.

Dentro das linhas de produção da vinícola, a linha Grande Vindima é dessas destinadas à longevidade. Foi uma honra apreciar recentemente o Lidio Carraro Grande Vindima Quorum 2008 (13,0%), essa obra prima, aos 14 anos de garrafa. Merlot, Cabernet Sauvignon, Tannat e Cabernet Franc do vinhedo 'MonCarra', no Vale dos Vinhedos. Ali, o cultivo em parcelas sobre solo granítico, proporciona uvas com personalidade do terroir Lidio Carraro + Vale dos Vinhedos. Pura emoção. Uma elaboração cuidadosa. Um vinho sem estágio em barricas. Uma belíssima cor rubi brilhante, com leves reflexos granada. Os aromas são amplos, com muita fruta vermelha madura, compotas e muita complexidade, abrindo mais a cada momento. No paladar, provocante acidez, taninos aveludados, ótimo volume e múltiplas sensações que trazem especiarias delicadas, com aromas de boca muito intensos. É a longevidade comprovada, acentuando a fruta madura. E a garrafa ainda teria mais vida. Um vinhaço! Congratulações à família do sr. Lidio Carraro, à enóloga Monica Rossetti, à época responsável pela obra, e aos representantes da casa, na pessoa do sr. Márcio Silmar, Coordenador Comercial no Rio de Janeiro. Saúde!

Divulgação

TRAGGA DEL MAR

Divulgação

BAR DO ADÃO

Divulgação

CAKE & CO.

Aberta a temporada de morangos!

De drinques a sobremesas, veja uma seleção de pratos com a fruta da época

Divulgação

DIVA

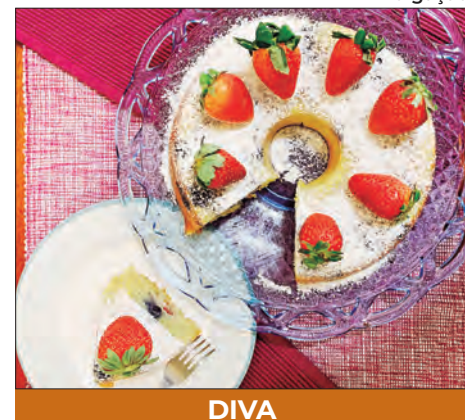
Bruno de Lima/Divulgação

MAZZO PIZZARIA

Divulgação

COFFEE PEOPLE

Bruno de Lima/Divulgação

CAJU GASTROBAR

Por **Natasha Sobrinho**
Especial para o Correio da Manhã

Agosto, setembro e outubro são os meses em que o morango é abundante no Brasil. Para os apaixonados pela fruta, que além de saborosa é muito nutritiva, não faltam combinações para pratos e bebidas. Desde drinques refrescantes até apetitosas sobremesas, veja um roteiro que o Correio da Manhã preparou para você não perder a oportunidade de aproveitar a safra da fruta, nos restaurantes. Confira abaixo:

BAR DO ADÃO – Entre as mais de 40 opções de pastéis salgados e doces do bar, ganha destaque no cardápio o de chocolate com morangos (R$ 10,50). Ele leva bastante recheio de chocolate misturado com a fruta da estação. End: Rua Dias Ferreira, 571 - Loja A. Tel: (21) 3269-3595.

CAJU GASTROBAR – Morango também vai muito bem nos drinques. Para brindar, a sugestão é o Casal 20 (R$ 35), preparado com vodca, maracujá, purê de morango, limão e açúcar. End: Praça Demétrio Ribeiro, 97 - loja C – Copacabana. Tel: (21) 3264-3713.

CAKE & CO – Para quem adora doces com morango, não faltam opções para essa temporada. Um dos lançamentos da casa é o Bolinho de Pote (R$ 15), feito com massa de chocolate, recheado com brigadeiro de ninho e muito morango. Outra sugestão entre as novidades mais recentes é a Tartelete de Morango (R$20 - foto), recheada por um creme pâtisserie e com uma camada de geleia caseira de morango. End: Rua Conde de Irajá, nº 132 – Botafogo. Tel: (21) 2286-4769.

COFFEE PEOPLE – Na casa de doces, localizada no CasaShopping, não faltam opções de bolos com morango. Entre as sugestões estão: o bolo de chocolate com morangos e ganache de chocolate (fatia R$22) e o Red Cake (R$ 24 - foto), um bolo com creme gourmet de chocolate branco e frutas vermelhas da estação (fatia R$24). End: CasaShopping - Av. Ayrton Senna, 2150 - Bloco H - Barra da Tijuca. Tel: (21) 2441-6743.

DIVA – Para a temporada de morangos a confeiteira sugere o Bolo de Limão Siciliano com Mirtilos Frescos e Morango (R$90). O bolo, cítrico, é preparado com frutas frescas. Telefone para encomendas: (21) 97599-3489.

MAZZO PIZZARIA – Na pizzaria, no Humaitá, o comensal que gosta de morango pode saborear a Delizia Nera (R$ 34 - individual). A pizza leva ganache de chocolate e morangos frescos com farofa de amendoim. End: Rua Muniz Barreto, 618 – Botafogo. Tel: (21) 3598-5354.

TRAGGA DEL MAR – No restaurante de frutos do mar, uma sobremesa chama atenção no cardápio. O suspiro com merengue de mascarpone e morango chega à mesa com uma jarra de calda vermelha de coulis silvestre (R$34). End: Vogue Square Barra – Av. das Américas, 8585 – Barra da Tijuca. WhatsApp: (21) 97999-3756.